Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 31 - Ano 94 | Porto Alegre, terça-feira, 7 de julho de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Disputa ao Piratini tem sete nomes a 3 meses do pleito

Pré-candidatos ao governo do RS já encaminharam organização de chapas e coligações p. 21

FABIOLA CORREA/JC
Gabriel Souza
MDB

FABIOLA CORREA/JC
Juliana Brizola
PDT

FABIOLA CORREA/JC
Luciano Zucco
PL

FABIOLA CORREA/JC
Marcelo Maranata
PSDB

FREDY VIEIRA/ARQUIVO/JC
Rejane de Oliveira
PSTU

VINICIUS CASSOL/UP/DIVULGAÇÃO/JC
Priscila Voigt
UP

THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC
César Pontes
PCO

TÂNIA MEINERZ/JC

RS tem pequena malha operando, caso de Cruz Alta (foto) a Rio Grande; licitação em 2027 pode atrair investimentos Caderno JC Logística

Nova concessão é esperança para ferrovias

Indicadores
6 de julho de 2026

B3

-0,93%

Volume: R$ 17,298 bi
A B3 destoou da performance positiva dos ativos domésticos e dos índices de Nova York ontem e fechou em queda, aos 172.447,58 pontos. Dólar caiu a R$ 5,13 com valorização de commodities.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,25%	+7,03%	+22,08%

Dólar

Comercial	5,1315/5,1320
Banco Central	5,1664/5,1670
Turismo	5,2400/5,3370

Euro

Comercial	5,8710/5,8720
Banco Central	5,9026/5,9043
Turismo	6,0200/6,1270

COMÉRCIO EXTERIOR

Tarifas dos EUA podem atingir produtos do RS exportados

Os Estados Unidos discutem a possibilidade de sobretaxar os produtos brasileiros. O tema está sendo discutido em audiências públicas promovidas pelo Representante de Comércio dos EUA (USTR). Caso as novas tarifas sejam aprovadas, a Fiergs aponta que 50,7% das exportações gaúchas poderão ser afetadas. A decisão do governo norte-americano sobre o tema está prevista para 15 de julho. p. 12

TRABALHO p. 9

RS cresce menos do que outros estados em novos empregos

INDÚSTRIA p. 5

Panfácil investe para ampliar a produção

ENTREVISTA

'Por beligerância, estamos perdendo empreendedores', avalia Federasul

A discussão judicial de grandes projetos a serem desenvolvidos no RS, como a nova fábrica de celulose da CMPC, em Barra do Ribeiro, preocupa o presidente da Federasul. p. 16

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Rodrigo Costa preside a entidade

ENGENHARIA p. 13

Engenheiro Fábio Chaves é eleito no Crea-RS

COMÉRCIO p. 8

E-commerce puxa vendas de pedras preciosas

AGRONEGÓCIO

Exportações de carne de frango e suína batem recorde no País

O 1º semestre teve resultados históricos, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Os dois segmentos tiveram volume e receita recordes. p. 10

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Cabotagem fortalece a logística e impulsiona o desenvolvimento

A extensão territorial brasileira é apontada como um dos principais desafios para a competitividade nacional. Apesar disso, uma das grandes oportunidades para reduzir esse obstáculo não é aproveitada. Com mais de 7 mil quilômetros de costa marítima e cerca de 20 mil quilômetros de rios navegáveis e aproveitados comercialmente, o Brasil ainda concentra a maior parte do transporte de cargas no modal rodoviário. Já a cabotagem, que consiste no transporte de mercadorias entre portos dentro de um mesmo país, está abaixo do potencial que poderia atingir.

Segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) com dados referentes a janeiro deste ano, foram movimentados 103,9 milhões de toneladas nos portos brasileiros, o que representa 12,2% a mais do que o mesmo período de 2025. O transporte rodoviário liderou com 64,85% das cargas movimentadas, seguido pelo ferroviário, com 14,95%; a cabotagem, com 10,47%; o hidroviário, com 5,25% e o aéreo, com 0,03%.

No Rio Grande do Sul, entre janeiro e maio deste ano, os portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas movimentaram 17,59 milhões de toneladas de cargas, um crescimento superior a 5% em relação ao mesmo período de 2025. Os números confirmam a importância do sistema portuário para o escoamento da produção industrial e agropecuária gaúcha, para o abastecimento das empresas e para a geração de milhares de empregos diretos e indiretos.

Os portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas movimentaram 17,59 milhões de toneladas de cargas

Uma economia dependente do transporte de cargas rodoviário está mais exposta às oscilações dos preços de combustíveis, às interrupções provocadas por eventos climáticos, custos de manutenção das estradas, gastos com pedágios e riscos de acidentes, entre outros problemas. Em um momento em que reduzir os custos logísticos e os impactos ambientais é indispensável para atrair investimentos, a cabotagem representa uma estratégia para impulsionar o desenvolvimento.

Para que esse potencial se torne realidade, será necessário avançar em infraestrutura portuária e hidroviária, ampliar a integração entre os modais e garantir segurança regulatória para os novos empreendimentos. Projetos como o do Porto Meridional podem representar um importante impulso para a cabotagem, ampliando a capacidade logística do Rio Grande do Sul e fortalecendo sua inserção nos mercados nacional e internacional. Em um cenário em que a logística é decisiva para a atração de investimentos, é fundamental saber aproveitar corretamente a vocação marítima do País e do Estado.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC

A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, conferiu como estão as obras no Nova Olaria, tradicional mall no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. Mire o QR Code e veja imagens do local.

MARLUSA MARQUES/ESPECIAL/CIDADES

Com novas importações e a exportação de pedras preciosas para diversos continentes, Soledade vem fortalecendo sua economia. Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça as estratégias que transformaram o antigo polo minerador em um centro industrial e comercial.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O setor rural não consegue repassar custo, porque nós trabalhamos com commodities. Então, quem precifica é o mercado. Quando eu aumento o custo da minha produção, eu tenho que absorver esse custo e ainda assim tentar manter o lucro." **Rodrigo Hugueney Mello,** coordenador trabalhista da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

"A agenda da educação em tempo integral avançou no País, mas ainda enfrenta desafios importantes para garantir qualidade, equidade e sustentabilidade." **Aline Soares,** coordenadora-geral do Escola em Tempo Integral no Ministério da Educação (MEC).

"O Rio Grande do Sul reúne tradição, conhecimento, capacidade produtiva e inovação. O Cluster da Moda conecta esses ativos em uma estratégia conjunta entre governo, empresas, universidades e entidades, fortalecendo um dos setores mais importantes da economia gaúcha." **Roger Pozzi,** diretor-geral da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul (Sedec).

"É rigorosamente imprescindível - para o combate à corrupção e às facções criminosas - que a CVM, em conjunto com o Banco Central, a Receita Federal e o COAF, tenham efetivo controle sobre o sistema financeiro e o mercado de capitais." **Flávio Dino,** ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

GUSTAVO MORENO/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Para repor suas energias, todos necessitam de momentos de silêncio diários. Mesmo que praticada apenas por alguns instantes, a meditação restitui o equilíbrio entre corpo, mente e espírito; com isso, o ser humano adquire sabedoria e autodomínio. De acordo com o livro dos Provérbios: "Adquire a Sabedoria [...], não te esqueças das palavras de minha boca nem delas te afastes" (Pr 4,5).

Meditação
É preciso nascer do alto e sermos renovados e restaurados.

Confirmação
"Jesus respondeu: 'Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer do alto, não poderá ver o Reino de Deus!'" (Jo 3,3).

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O mundo que ninguém vê

Um grupo de sem-tetos reuniu-se na praça do Trensurb em conversa animada, mesmo com o frio de rachar. Uma garrafa passa de mão em mão, depois de boca em boca. Ao lado, um deles está deitado no chão completamente imóvel. Se foi efeito do conteúdo da garrafa ou algum problema de saúde não se sabe.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Massacre consentido

Ou os candidatos de oposição ao governo Lula (PT) estão cegos ou se renderam ao inevitável. O volume de publicidade na televisão dos feitos, ou assim ditos, do governo Lula é em tal quantidade - R$ 520 milhões no primeiro semestre -, que parece um programa do PT. Sem contar com a publicidade das estatais.

Murmúrios

A escritora Anna Mariano lança no dia 17 de julho, às 17h, no Instituto Ling, seu novo livro *Murmúrios da Terra*.

Combates urbanos

Moradores da avenida Encantado estão em pé de guerra contra um estabelecimento que promove festas e eventos assemelhados que perturbam o sossego noturno dos moradores. Eles já sabem que o alvará não permite este tipo de atividade, e alegam que, pelo Plano Diretor, esta avenida não pode tê-la. Em vão. A festa continua, apesar de queixas ao 156, abaixo-assinado e notificação à ouvidoria do município.

O futuro que teremos I

Costumamos deixar em segundo plano um dos mais graves problemas estruturais dos governos em geral, a remuneração dos agentes que nem pensam em trabalhar para o governo porque o vencimento é irrisório para quem realmente é profissional de mão cheia. Um secretário de Estado não ganha mais de R$ 10 mil mensais líquidos e, por este dinheiro, não se contrata um quadro de primeira qualidade.

O futuro que não teremos II

As mudanças climáticas e os flagelos históricos que atingem o paralelo 30 estão a exigir profundo planejamento prático no Rio Grande do Sul. O que fazer em obras estruturais, em um estado que tem secas alternadas com enchentes, de forma a ter água quando falta e barragens que a segurem quando ela vem em catadupas? Para pensar esse gigantesco pepino, é certo que só uma estrutura profissional dá conta do recado, e ao pinçar políticos cuja maior qualificação é a boa vontade, não basta.

Entrando pela brecha

A Cazé TV mostrou, mais uma vez, que basta Davi ser mais esperto para ganhar do Golias. A Globo não comprou todos os jogos da Copa, e na fase dos grupos transmitiu jogos insossos em detrimento dos favoritos do público. Deu café na pedra, um personagem que usa e abusa do humor.

Desafio aos candidatos

O Sistema Fiergs apresenta hoje as Propostas Indústria RS, uma agenda voltada ao desenvolvimento gaúcho, que será entregue aos concorrentes ao governo do Estado. À tarde, três pré-candidatos ao Palácio Piratini melhor colocados nas pesquisas participarão da reunião de diretoria da Federação, quando conhecerão as propostas e apresentarão seus planos para o setor industrial.

Os invictos

A mídia especializada é a mais certeira do mundo. Todos os comentaristas sabiam que Bruno Guimarães não deveria ter sido escalado para bater o pênalti depois que ele chutou e errou.

Crédito para investidores
Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.
Fale com seu gerente ou abra sua conta.
Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento
Prazo de até 120 meses
Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI
*Sujeito à análise de crédito
Sicredi | Sicredi Origens RS

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Estradas

Parte das obras de duplicação da BR-386, entre Fontoura Xavier e Marques de Souza, teve o cronograma suspenso e reprogramado pela concessionária ViaSul, do grupo CCR Motiva, com previsão de execução para após 2030 (JC Logística, edição de 23/06/2026). O projeto de duplicação da rodovia BR-386 não levou em consideração eventos climáticos, sendo que tem rios e encostas naquele trecho. *(Oldemar Reis)*

JC LOG LOGÍSTICA

Duplicação da BR-386 tem trecho suspenso

Estradas II

A obra ficará suspensa até ser esquecida, mas a cobrança de pedágio continuará com a tarifa atualizada. *(Paulo Ramos)*

Estradas III

Enquanto a obra é suspensa, seguem morrendo pessoas em acidentes neste trecho da BR-386. *(Ricardo Bender)*

Estradas IV

O trecho em obras da BR-386 está muito perigoso. *(Guilherme Napp)*

Investimentos em Gravataí

A Praça Mall, mais conhecida como a Rua Coberta de Gravataí, atrai novas operações e investimentos (JC, 26/06/2026). Enquanto vários bairros de Gravataí não têm sequer água encanada ou esgoto, gasta-se horrores em algo para os afortunados. O pior é saber que a prefeitura tem máquinas, trabalhadores e canos que poderia fazer esgotos, e não faz. *(Luis Eduardo Kknevitz)*

Construção Civil

O Jornal do Comércio fez uma lista com os cinco prédios mais altos do Estado (Instagram do JC). Por décadas, o Edifício Parque do Sol, em Caxias do Sul, reinou absoluto na região. *(Ismael Adami)*

REPRODUÇÃO/FACEBOOK/JC

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O Brasil não pode punir quem produz

Guilherme Pasin

O teto dos Microempreendedores Individuais (MEI) e das empresas do Simples Nacional parou no tempo. Há quase dez anos, os limites de faturamento seguem praticamente os mesmos, enquanto os custos aumentaram, os negócios mudaram e o pequeno empreendedor precisou se adaptar para continuar aberto. Nesse período, muita gente trabalhou mais, ampliou clientela, contratou alguém, investiu no próprio negócio, buscou crescer. E é justamente aí que começa o problema, crescer no Brasil. Aqui, crescer costuma significar entrar num sistema mais caro, mais burocrático e distante da realidade de quem empreende.

É o que o projeto em discussão na Câmara dos Deputados tenta corrigir para os mais de 23 milhões de empreendedores enquadrados no Simples Nacional – entre eles, cerca de 16 milhões de MEIs. A proposta amplia o teto do MEI de R$ 81 mil para R$ 130 mil anuais e atualiza as faixas do Simples Nacional. Parece um ajuste técnico, mas não é só isso. Estamos falando de milhões de brasileiros que abrem as portas dos seus negócios todos os dias, geram renda, criam oportunidades e ajudam a sustentar a economia do País.

Quem acompanha o dia a dia do setor produtivo sabe que o pequeno empreendedor não pede proteção especial. Pede apenas condições mínimas para continuar trabalhando sem a sensação permanente de que qualquer passo adiante será tratado como problema pelo próprio Estado. Por isso, precisamos ouvir quem está na ponta: comerciantes, prestadores de serviço, autônomos e pequenos empresários gaúchos que convivem diariamente com margens apertadas, excesso de exigências e insegurança tributária.

Esse debate precisa sair dos gabinetes e chegar em quem sente os efeitos da burocracia todos os dias. Porque é na prática que se entende o quanto uma legislação desatualizada atrasa investimentos, limita contratações e desestimula quem quer crescer. E, de uma forma mais evidente, o quanto pesa o governo nos ombros de quem empreende em nosso País.

> Aqui, crescer costuma significar entrar num sistema mais caro, mais burocrático

Claro que atualizar esses limites não resolve sozinho os entraves do ambiente econômico brasileiro. A burocracia continua pesada. A carga tributária segue alta. E o poder público ainda exige demais de quem produz. Mas o País precisa começar por algum lugar. Nenhuma economia cresce de forma consistente quando o pequeno negócio passa a enxergar o crescimento como risco. Punir quem produz é jogar contra o próprio desenvolvimento e não apoiar quem empreende é crime contra o nosso melhor futuro.

Deputado estadual (PP-RS)

No Mês da IA, um convite à reflexão

Henrique Saibro

O Brasil é o terceiro país que mais utiliza o ChatGPT, atrás apenas de Estados Unidos e Índia, de acordo com relatório divulgado pela OpenAI em 2025. Pesquisa do Observatório Fundação Itaú, realizada com o Datafolha, indicou que 75% da população percebem que a Inteligência Artificial (IA) já faz parte da rotina. Soma-se a esse cenário o fato de que a cada três brasileiros, um já foi vítima de golpe virtual, segundo pesquisa do mesmo instituto, encomendado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

> A tecnologia pode até ter sofisticado crimes e golpes, mas não tornou seus autores invisíveis

No Rio Grande do Sul, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública, os golpes virtuais cresceram 7,9% de 2024 para 2025. Neste julho, mês que se consolida como de conscientização ao bom uso da IA, convido à reflexão sobre como o Direito trata os crimes praticados em ambientes digitais.

A falta de uma legislação abrangente sobre IA pode dar a impressão de que não há punição por mau uso. A realidade, porém, é outra. A Constituição garante a livre manifestação do pensamento, mas veda o anonimato e assegura o direito de resposta e a indenização pelos danos causados. O Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados estabelecem que os registros dos provedores podem ser acessados por ordem judicial, o que viabiliza a identificação dos autores dos atos.

No ambiente digital, a geração de conteúdo degradante que constranja a vítima ou obtenha vantagem indevida pode configurar diversos crimes, a exemplo de calúnia, difamação, injúria, ameaça, extorsão e estelionato. A tecnologia pode até ter sofisticado crimes e golpes, mas não tornou seus autores invisíveis nem livres da responsabilização pelo que foi produzido, compartilhado e aplicado. O Código Penal já determina, inclusive, que a pena dos crimes contra a honra seja triplicada quando cometidos ou divulgados em redes sociais.

A verdade é que o ambiente digital só tem de virtual o meio. O golpe subtrai patrimônio real, a ofensa fere a honra de uma pessoa real, o deepfake devassa uma intimidade real. Mais do que conhecer as punições, o convite está em compreender que direitos e deveres não se suspendem diante da tela. O uso consciente da tecnologia começa quando cada um se reconhece, também ali, como cidadão.

Professor de Direito da UniRitter e advogado

Leia o artigo "A força do marketing", de Vinícius Cordoni, em www.jornaldocomercio.com

economia

Panfácil prepara salto na produção de pães

Empresa com sede em Canoas aportou R$ 50 milhões em expansão produtiva, automação industrial e logística

/ ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS

Eduardo Torres
economia@jornaldocomercio.com.br

Prestes a completar 60 anos em 2027, o Moinho Estrela, que produz farinha, pães e outros produtos da marca Panfácil, desembolsa R$ 50 milhões este ano entre ampliação de produção de pãezinhos congelados, automação industrial e logística em Canoas. A maior parte do investimento é destinado ao carro-chefe da empresa, a produção de pães congelados, que recebe aporte de R$ 44 milhões na ampliação da planta, no bairro São Luiz.

De acordo com o diretor comercial da empresa, Bernardo Pretto, a produção, com uma nova linha produtiva, chegará a 5,5 mil quilos por hora, chegando a 120 toneladas de pães por dia. Um crescimento de 150% na produção.

"Este é um produto que atende a uma carência de mão de obra, como padeiros, no mercado e também à uma tendência crescente de consumo. Hoje, os pães congelados respondem por 80% do nosso faturamento. Com este investimento, chegaremos a 4,5 mil toneladas produzidas por mês", aponta o diretor.

A estratégia da empresa que atua principalmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, de acordo com Bernardo Pretto, é aumentar o seu diferencial competitivo para atender de maneira completa aos clientes. É que, diferente de outros concorrentes do setor, o Moinho Estrela, que produz em Canoas desde 2000, conta, além da fábrica de pães, com duas instalações de moinhos. Uma no próprio bairro São Luiz e outra na região central de Canoas.

"A produção dos pães, por exemplo, recebe a farinha diretamente do moinho por meio de dutos. É uma vantagem logística que se reflete na produtividade e na redução de custos. Além de oferecermos, a partir da mesma produção, um mix variado de produtos aos clientes", avalia.

VINI DALLA ROSA/DIVULGAÇÃO/JC

Fábrica terá a capacidade de produzir 5,5 mil quilos de pães por hora

Em seus moinhos, a empresa investe outros R$ 4 milhões em automação. Outros R$ 2 milhões são investidos na renovação da frota da empresa para o transporte dos produtos finais.

A produção entre as duas instalações industriais do Moinho Estrela é dividida, no bairro São Luiz, onde há dois moinhos, com a fabricação de pães congelados, misturas para bolos de cinco quilos e a linha doméstica de farinhas de trigo. Às margens da BR-116, na área central de Canoas, onde há um moinho, são fabricadas farinhas para indústrias, com as big bags de grande quantidade.

A Panfácil produz ainda massas em uma joint venture com fabricação em Camaquã. O grupo também opera a Mesasul, que atua na montagem de cestas básicas em Cachoeirinha.

Ficha Técnica

- **Investimento:** R$ 50 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Moinho Estrela
- **Cidade:** Canoas
- **Área:** Indústria

HÁ 3 ANOS
TRANSFORMANDO
O SANEAMENTO DO
RIO GRANDE.
Toda grande transformação tem seus desafios. E cada avanço deixa um legado.
Há três anos, o Rio Grande do Sul iniciou um novo ciclo no saneamento. Desde então, a Corsan realiza o maior programa de investimentos de sua história, levando segurança hídrica, saúde, qualidade de vida e desenvolvimento às cidades gaúchas. Grandes obras mudam a rotina, mas ampliam a qualidade da água, a coleta e o tratamento de esgoto, preparando as cidades para o futuro. Um trabalho que deixa um legado de rios mais limpos, mais saúde, dignidade e qualidade de vida para a população e as próximas gerações.
corsan.com.br
Nossa natureza movimenta o Rio Grande.
corsan

Ines249

Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

banrisul

A Bolsa de Valores encolheu de novo

Ao mesmo tempo em que empresas saem do mercado, as que ficam recompram ações

As opções para apostar nos resultados da Copa do Mundo parecem infinitas. Mas quem quer apostar no crescimento de empresas e da economia brasileira tem cada vez menos alternativas. Ao mesmo tempo que empresas estão saindo do mercado, as que ficaram estão recomprando suas ações. Nos últimos dois anos, companhias anunciaram a recompra de mais de 5 bilhões de ações ordinárias.

Um estudo divulgado na semana passada mostra que, em 2025, 71 empresas anunciaram programas de recompra, ante 105 em 2024 - queda de 32%. Mas os planos ficaram maiores. A quantidade média de ações ordinárias pretendidas subiu de 24,1 milhões para 37,5 milhões. Entre as preferenciais, passou de 6 milhões para 22,7 milhões.

O levantamento feito pela MZ, que vende consultoria para áreas de relacionamento com investidores, mostra que o varejo liderou os anúncios de recompra, com 13 companhias, ou 18,3% do total. Depois vieram os setores imobiliário e de saúde, com sete empresas cada um.

Com a taxa básica de juros (Selic) em 14,25%, projetos de expansão, novas lojas e aquisições precisam oferecer retornos altos para compensar o risco. Comprar o próprio negócio pode parecer mais seguro, mas também pode mostrar que faltam projetos rentáveis para sustentar o crescimento.

Na recompra, a companhia usa seu caixa para adquirir ações próprias. Se os papéis ficam na tesouraria e seus preços sobem, a empresa ganha com a valorização. Se forem cancelados, o negócio passa a ser dividido entre menos ações, aumentando a participação proporcional de quem permaneceu.

O problema é que a valorização esperada não apareceu. Em 2024, as empresas que anunciaram recompras caíram, em média, 11,2%, ante recuo de 10,4% do Ibovespa. Entre as que abriram programas em 2025, a queda média foi de 3,9% do fim daquele ano até junho de 2026, enquanto o índice subiu 7,6%.

Isso não prova que a recompra tenha causado o mau desempenho. Muitas empresas anunciam programas justamente porque suas ações estão pressionadas e caindo. O prazo analisado é curto para dizer se foi boa ou má ideia, mas deixa claro que um anúncio de recompra não é um sinal confiável para encontrar uma boa ação.

Há outro problema: anunciar recompras não significa comprar as ações. Um estudo publicado em 2022 pela Fundace (Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia) descobriu que as empresas executam menos da metade dos programas anunciados.

Os autores analisaram 381 programas de recompra de 122 empresas brasileiras entre 2008 e 2014. Em média, somente 44,7% da quantidade anunciada foi efetivamente adquirida. Entre as três empresas que mais repetiram programas, a execução média foi de apenas 17,7%.

Claro que um programa de recompra é uma autorização, não uma obrigação. A empresa pode comprar tudo, parte ou nada. Quando o padrão se repete, o anúncio corre o risco de funcionar mais como jogada de marketing do que como decisão de investimento.

Por isso, o investidor precisa acompanhar quanto foi realmente recomprado, a que preço e o que a empresa deixou de financiar ao adquirir seus próprios papéis. O anúncio pode revelar força financeira hoje, mas uma falta de horizonte para sustentar crescimento no futuro.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o **Desenrola Brasil** no **Banrisul**, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.

banrisul

NOVO DESENROLA BRASIL

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

MEIs já podem ocupar pontos comerciais vagos no Pop Center

/ COMÉRCIO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) e microempresas já podem ocupar os espaços disponíveis das lojas do Centro Popular de Compras (Pop Center), no Centro Histórico de Porto Alegre. Nova legislação sancionada ontem pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) permite que, nos casos de vacância, as lojas passem a ser ocupadas por outras categorias profissionais.

A sanção da lei consolida uma iniciativa aprovada pela Câmara Municipal com ampla maioria e responde a um cenário em que o Pop Center registra atualmente 251 das 772 lojas desocupadas - índice de vacância de 32,5%.

A ociosidade dos espaços impacta diretamente a movimentação econômica, a segurança e a vitalidade urbana da região.

Segundo Melo, ao permitir a ocupação das unidades vagas por novos empreendedores, a prefeitura cria uma alternativa para dinamizar o negócio, fomentar a geração de emprego e renda. A proposta é contribuir para o processo de recuperação econômica de Porto Alegre, especialmente após os impactos provocados pelas enchentes de 2024.

A CEO do Pop Center, Elaine Deboni, destaca que a sanção representa um avanço importante para a consolidação do Centro como um polo de negócios cada vez mais ativo e diversificado.

"Esta é uma medida que beneficia toda a cidade. Ao ampliar as possibilidades de ocupação das lojas vagas, fortalecemos o ambiente de negócios, aumentamos a circulação de pessoas e criamos novas oportunidades para quem deseja empreender, sempre preservando a vocação e a prioridade dos comerciantes populares que deram origem ao Pop Center", destaca.

De acordo com o prefeito Sebastião Melo, a iniciativa é um passo significativo para fortalecer o empreendedorismo, ampliar a geração de empregos e consolidar o POP Center como uma porta de oportunidades para famílias e um polo diversificado de negócios.

"Para o Brasil crescer, é preciso desburocratizar, reduzir os juros e cuidar de quem mais precisa: os MEIs, que representam cerca de 90% dos negócios brasileiros, e merecem atenção especial", sublinha.

A CEO do Pop Center ressalta que a mudança representa um novo momento para o empreendimento.

ALEX ROCHA/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Elaine Deboni (c) celebrou a sanção do prefeito Sebastião Melo ao projeto

"Mais do que ocupar lojas, estamos criando oportunidades. Essa mudança permite que mais pessoas transformem seus projetos em negócios, gerem renda e encontrem no Pop Center um caminho para empreender com dignidade", ressalta.

Para Elaine, a medida, aliás, beneficiará toda a cidade de Porto Alegre.

"Ao ampliar as possibilidades de ocupação das lojas vagas, fortalecemos o ambiente de negócios, aumentamos a circulação de pessoas e criamos novas oportunidades para quem deseja empreender, sempre preservando a vocação e a prioridade dos comerciantes populares que deram origem ao Pop Center", comenta.

Os interessados em ocupar os espaços comerciais disponíveis no POP Center deverão procurar diretamente a administração do Centro Popular de Compras, localizado na avenida Júlio de Castilhos, nº 235, 3º andar.

economia

Mercado subestima potencial do Brasil, aponta pesquisa

Apex Partners diz que analistas não incorporaram mudanças na economia

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Estudo também destaca o Estado entre as chamadas 'onças brasileiras'

O Brasil vive um processo de transformação estrutural que ainda não foi totalmente incorporado pelos mercados financeiros. Essa é a principal conclusão do relatório Renascimento do Brasil, elaborado pela Apex Partners em parceria com a Futura Inteligência.

O estudo defende que o País reúne vantagens estratégicas em um cenário global de reorganização geopolítica e identifica oito estados que crescem de forma consistente acima da média nacional - entre eles, o Rio Grande do Sul.

Uma apresentação do relatório será realizada hoje em Porto Alegre, no auditório do JBZ. Depois de ser lançado durante a Brazil Week, em Nova York, e posteriormente em São Paulo, o estudo inicia uma série de eventos regionais justamente pelas unidades da federação apontadas como protagonistas dessa nova fase da economia brasileira.

Segundo a estrategista-chefe da Apex, Betina Roxo, a principal tese é que o mercado financeiro ainda analisa o Brasil de forma excessivamente concentrada nos ativos listados em Bolsa e nos acontecimentos políticos de Brasília, deixando de enxergar transformações que ocorrem na economia real.

"O grande ponto do relatório é mostrar o Brasil de verdade. Quando falamos que o mercado não precificou o Brasil, estamos dizendo que as análises costumam ficar concentradas no mercado financeiro tradicional, especialmente em São Paulo. Mas o Brasil é muito maior do que isso", afirma.

Ela explica que boa parte desse potencial está concentrada nas chamadas "onças brasileiras", regiões que apresentam crescimento econômico acima da média nacional sustentado por equilíbrio fiscal, ambiente de negócios favorável e bons indicadores de desenvolvimento.

"O problema é que essa realidade não está refletida na Bolsa nem nos ativos financeiros mais líquidos. Existem outras formas de investir nessas regiões, como propriedades, infraestrutura, agronegócio e crédito estruturado", acrescenta.

Apesar do nome remeter ao Renascimento europeu, a comparação não busca sugerir apenas um novo ciclo econômico. A inspiração vem da obra A Ascensão do Dinheiro, do historiador Niall Ferguson, segundo a qual grandes avanços civilizatórios ocorreram quando surgiram novas formas de mobilizar capital.

Segundo Betina, esse movimento começa a aparecer também no Brasil. Ela cita como exemplo o mercado imobiliário, onde o mercado de capitais passou a responder por 41% do funding do crédito imobiliário, ultrapassando pela primeira vez fontes tradicionais como poupança e FGTS.

RS integra grupo de estados com melhor desempenho

Outro eixo central do estudo é a posição estratégica do Brasil em um mundo marcado pela fragmentação geopolítica. Segundo a Apex, o País reúne ativos considerados difíceis de replicar, como disponibilidade de terras agricultáveis, água doce, minerais críticos, energia renovável e rotas de exportação pelo Atlântico, características que podem elevar sua importância internacional nas próximas décadas.

Betina reconhece, porém, que problemas internos continuam limitando esse potencial.

"A instabilidade política e as incertezas realmente preocupam investidores, tanto brasileiros quanto estrangeiros", pondera. Ainda assim, ela afirma que as "onças brasileiras" apresentam indicadores significativamente superiores à média nacional em áreas como educação, saúde, segurança pública e equilíbrio fiscal, fatores que tornam essas economias mais resilientes.

Entre os oito estados classificados como "onças brasileiras" aparecem Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

O levantamento considera fatores como crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima da média nacional, equilíbrio fiscal, ambiente de negócios, competitividade e indicadores de desenvolvimento humano.

De acordo com Betina, embora cada estado possua vocações distintas, o Rio Grande do Sul se diferencia justamente por apresentar desempenho consistente em praticamente todos os critérios avaliados pelo levantamento, sendo eles desenvolvimento humano, crescimento econômico, ambiente de negócios e equilíbrio fiscal.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

A ascensão do Seguro Fiança Locatícia

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO FENSEG

Edvaldo Floresta: "O Seguro Fiança está cumprindo sua função"

Dados da Confederação Nacional das Seguradoras mostram que o Seguro Fiança Locatícia arrecadou R$ 853 milhões no 1º quadrimestre de 2026. Isto representou uma alta de 35% em relação aos R$ 631 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Este cenário é abordado nesta entrevista com o presidente da Comissão de Fiança Locatícia da Federação Nacional de Seguros Gerais, Edvaldo Floresta.

- O que se pode dizer sobre o crescimento no 1º quadrimestre?

Esse desempenho acompanha um mercado de locação aquecido e uma demanda crescente por soluções que ofereçam segurança para proprietários e inquilinos.

- Está ocorrendo uma busca por garantias mais ágeis e seguras?

Sem dúvida nenhuma. O mercado imobiliário está cada vez mais dinâmico, com processos digitais e contratos fechados com rapidez. Nesse contexto, cresce a procura por modalidades de garantia para contratos que tragam mais previsibilidade aos proprietários e que facilitem a vida dos inquilinos.

- O encarecimento dos aluguéis e as transformações no mercado imobiliário brasileiro estão impulsionando a demanda por garantias locatícias?

Quando temos imóveis e contratos de maior valor, automaticamente aumenta a preocupação em reduzir os riscos para essas locações. Nesse cenário, proprietários e administradores buscam instrumentos que ofereçam mais segurança financeira, enquanto os inquilinos procuram alternativas que dispense a necessidade do fiador ou de um depósito mais elevado.

- As indenizações e coberturas pagas pelas seguradoras avançaram 53% em abril na comparação com o mesmo mês de 2025. O que isto representa?

Demonstra que o seguro está cumprindo sua função. Quando ocorre uma inadimplência, o proprietário continua protegido, conforme as coberturas contratadas. Esse crescimento também reflete um contexto em que muitas famílias enfrentam maior pressão sobre o orçamento, tornando ainda mais importante contar com mecanismos que garantam a estabilidade nas relações de locação.

Novo regramento do transporte de cargas

Entrou em vigor no último dia 1º de julho as novas exigências da Agência Nacional de Transportes Terrestres para as empresas de transporte rodoviário de cargas. Os transportadores deverão comprovar a contratação dos seguros obrigatórios previstos na Lei nº 14.599 de 2023 que são, respectivamente, o Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga, o Seguro de Responsabilidade Civil por Desaparecimento de Carga, e o Seguro de Responsabilidade Civil de Veículo. Os transportadores que não comprovarem a contratação dessas apólices poderão ter o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas suspenso e ficarem impedidos de operar, além de estarem sujeitos às penalidades previstas pela regulamentação.

Proteção começa sempre
com informação.
Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.
SindsegRS.
130 anos

Ines249

economia

CIEE-RS promove debate com especialistas da dupla Grenal

Será que o próximo grande talento do futebol poderá ser descoberto com a ajuda da Inteligência Artificial? E se a tecnologia também puder contribuir para prevenir lesões ou apoiar decisões técnicas? Essas e outras reflexões estarão no centro da próxima edição do Trocas, iniciativa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (ICT-S), do CIEE-RS.

Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O varejo de shopping centers

O varejo de shopping centers vive um momento de profunda transformação. Em um cenário no qual o consumidor transita naturalmente entre o ambiente físico e o digital, os lojistas já não competem apenas por preço ou localização privilegiada, mas pela capacidade de oferecer uma experiência integrada, personalizada e sem atritos. A venda deixou de pertencer a um único canal. Ela pode começar nas redes sociais, continuar pelo WhatsApp, passar pela loja física e ser concluída no e-commerce – ou seguir exatamente o caminho inverso. Nesse novo contexto, a experiência do cliente tornou-se um dos principais diferenciais competitivos do setor.

Shopping Villagio Caxias

O Shopping Villagio Caxias está movimentando o horário de almoço com a campanha Cardápio de Vantagens, válida até 31 de julho. De segundas a quintas-feiras, das 10h às 14h30min, clientes têm acesso a vantagens como isenção do tíquete físico de estacionamento, pratos em dobro, sobremesas gratuitas e ofertas exclusivas nas operações de gastronomia do empreendimento, mediante cadastro de notas fiscais no aplicativo do shopping.

Marca de imóveis planejados

A Dell Anno, marca de móveis planejados do Grupo Unicasa, de Bento Gonçalves, renovou o patrocínio ao Architecture Hunter Awards (AHA) 2026, prêmio global que reconhece projetos inovadores de arquitetura e design. Na segunda edição, a marca atua como patrocinadora premium exclusiva. A iniciativa reforça a estratégia de posicionamento internacional da empresa e sua conexão com polos globais de luxo e profissionais de destaque do setor.

O Plano Safra para a Cresol

A Cresol superou a meta prevista e liberou R$ 16,8 bilhões em recursos no Plano Safra 25/26, aumento de 40,4% nos repasses em relação ao Plano Safra 24/25. Ao todo, foram realizadas 115,6 mil operações, com tíquete médio de R$ 145,6 mil. A destinação dos recursos foi liderada pelo custeio, com R$ 10,8 bilhões em 81,7 mil operações enquanto pelo custeio, o investimento somou R$ 5,9 bilhões em 32,5 mil operações.

Instituto Hélice lidera missão

O Instituto Hélice lidera, nesta semana, uma missão empresarial ao Espírito Santo para conhecer o modelo de governança colaborativa em Ação, referência nacional na articulação entre a iniciativa privada, o poder público e sociedade civil. A comitiva da Serra Gaúcha terá encontros com lideranças empresariais e governo estadual, buscando referências em inovação, planejamento de longo prazo e desenvolvimento regional.

Um marco na inclusão social

Enquanto o mercado de trabalho busca profissionais qualificados e milhares de pessoas ainda enfrentam dificuldades para conquistar uma oportunidade, a Fundação O Pão dos Pobres chega ao mês de julho celebrando um importante marco. A certificação de 80 pessoas em programas de qualificação profissional unindo educação e empregabilidade. Incluindo a conclusão da primeira turma de Suporte em Tecnologia da Informação e de 60 mulheres participantes do projeto Gastronomia, Meu Trabalho.

Referência em proteína do ovo

A Uêvo, empresa de Salvador do Sul, apresentou sua trajetória de crescimento como uma das principais referências no mercado de proteína do ovo no Encontro Amigos do Mercado, promovido pela Associação Riograndense de Propaganda. A palestra foi conduzida pelo diretor comercial, Anderson Herbert, e pelo gerente de marcas, Marcelo Carvalho. No encontro, os executivos destacaram a participação da Uêvo na New Balance 42K, uma das maiores corridas do País, de 9 a 12 de julho em Porto Alegre.

E-commerce sustenta retomada do setor de pedras preciosas

Plataformas virtuais se tornaram alternativa para buscar mercados

/ COMÉRCIO

Eduardo Torres
economia@jornaldocomercio.com.br

VINÍCIUS MOREIRA/SINDIPEDRAS/DIVULGAÇÃO/JC

Vendas online potencializam negócios de empresas do polo de Soledade

As plataformas online se tornaram uma alternativa para buscar a recuperação de mercados aos produtores de pedras preciosas no polo de Soledade, no Alto da Serra do Botucaraí, Macrorregião Norte do Rio Grande do Sul. E a explicação é simples, como define o empresário Gilberto Bortoluzzi, que comanda a Bortoluzzi Comércio e Exportação de Pedras e atua no setor há 50 anos.

"O objetivo é sempre atendermos ao cliente. Neste caso, é uma fórmula que, por um lado, ameniza a queda nas vendas que estamos sofrendo, inclusive com redução de custos com agentes de venda internacionais e, por outro, aquele recurso que o comprador de outro país gastaria em passagens para vir até Soledade, ele agora investe no produto", diz.

As vendas online já representam 70% da receita da empresa, que é uma das 80 indústrias que operam no município, além de 215 produtores independentes associados. A ponta fundamental de uma cadeia que tem em Ametista do Sul, no Médio Alto Uruguai, a principal fonte de ametistas gaúchas para o mundo. Além dessa pedra, a ágata e mercadorias trazidas do norte do Brasil e industrializadas em Soledade fazem parte das mais de 200 formas de peças diferentes oferecidas pelo conjunto das empresas do polo de pedras preciosas.

"É uma gama muito variada, com alto potencial de abertura de mercados. Um movimento que começou nos anos 1990, a partir de uma visão empresarial e de contatos com clientes no Exterior, que começaram a ver o que já produzíamos aqui. Virou um hábito deles fazer negócios em Soledade. Já as vendas online são positivas para quem já tem uma rede consolidada e domina as línguas estrangeiras, com investimento em seus funcionários. Quem está estruturado, está vendendo", aponta Bortoluzzi, que preside o Sindicato das Indústrias de Joalheria, Mineração, Beneficiamento e Transformação de Pedras Preciosas e Semipreciosas do RS (Sindipedras).

O auge do movimento de compradores interessados no município costuma ser a Feira Internacional de Pedras Preciosas, de Soledade (Exposol). Na edição deste ano, porém, as vendas ficaram abaixo do ano passado, mas representaram, ao menos, um retorno do mercado interno brasileiro que, desde a cheia de 2024, estava estagnado.

No entanto, 70% das vendas do setor de pedras estão voltadas à exportação, em mercados como o chinês, norte-americano e europeu. E o momento não é positivo. Em média, o setor exporta US$ 60 milhões a partir de Soledade – 60% das vendas gaúchas de pedras –, mas fechou 2025 com US$ 43,6 milhões, uma redução de 13,8% em relação a 2024. No primeiro trimestre deste ano, não houve melhora. Foram comercializados US$ 7,6 milhões em pedras preciosas, uma queda de 2,8% em relação ao mesmo período do ano passado, e outros US$ 1,4 milhão em pedras sintéticas, estas, com redução de 15,7%.

O setor foi fortemente atingido pelo tarifaço dos Estados Unidos, que espantou os lojistas norte-americanos e tradicionais parceiros do polo de Soledade. Somente na Bortoluzzi, as vendas reduziram em 60% com a medida determinada por Donald Trump, um desfalque nas contas que, segundo o empresário, só será possível recompor em dois ou três anos. Mas o baque foi mais forte em outras empresas.

"Algumas tinham 90% das vendas para os Estados Unidos e, de uma hora para outra, zeraram esse movimento e foram obrigadas a fechar", conta Bortoluzzi. E quando o setor fazia a recomposição, com a derrubada das tarifas, incertezas como a guerra dificultam a retomada.

"Os juros, o dólar e as guerras internacionais são as peças que precisam ser ajustadas para retomarmos a competitividade. Toda vez que o dólar está em baixa, por exemplo, reduz a nossa possibilidade de rentabilizar com as negociações externas", explica.

Uma das consequências é uma perigosa estagnação do polo, que reduz o tamanho do Rio Grande do Sul no cenário mundial das pedras preciosas. A estimativa do Sindipedras é de que, em termos de maquinário, por exemplo, as indústrias locais estão até 20 anos atrás da China.

O setor não conta com qualquer isenção fiscal para modernizar o parque de máquinas. O jeito sempre foi, como conta Gilberto Bortoluzzi, improvisar com adaptações locais em cima do maquinário chinês disponível. Algo que, com o aumento da tecnologia dos asiáticos, fica cada vez mais difícil.

Com os chineses, a relação dos produtores gaúchos é de fornecedores, especialmente da ágata bruta, que é industrializada lá fora. Produtores ornamentais e de decoração, com maior valor agregado, encontram maior aceitação nos demais mercados, e aí, veem-se obrigados a competir com o que sai da China com maior competitividade.

economia

Estado cresceu menos em postos de trabalho

Alta de 0,6% nas vagas formais de emprego ficou abaixo dos percentuais de outras 26 unidades federativas do País

/ CONJUNTURA

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Transição demográfica e menor participação estadual no PIB nacional auxiliam a compreender o indicador

Embora apresente um bom desempenho em diversos indicadores econômicos e sociais, na geração de empregos o Rio Grande do Sul teve um resultado abaixo da média nacional em 2026. O Estado foi o que menos criou novos postos de trabalho ao longo do primeiro trimestre deste ano, com uma variação positiva de apenas 0,6%.

Os dados são do Boletim do Trabalho, lançado no dia 24 de junho pelo Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), que realizou uma análise interanual com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), considerando os meses de abril de 2025 e de 2026 (o recorte analisa os três meses entre o início de janeiro e o início de abril).

No período, o Rio Grande do Sul conseguiu avançar, embora bastante abaixo da média brasileira. Enquanto o Estado ampliou em 0,6% as suas vagas de emprego, o País teve um salto de 2,3%.

Abaixo do índice nacional, ficaram apenas nove das 27 unidades federativas. Além dos gaúchos, não atingiram o patamar Goiás (2,2%), Roraima (2,1%), Paraná (1,9%), Santa Catarina (1,9%), Tocantins (1,6%), São Paulo (1,6%), Espírito Santo (1,5%) e Minas Gerais (1,1%).

Para o pesquisador do DEE-RS Guilherme Xavier, há dois fatores que auxiliam a explicar a posição gaúcha como lanterna no ranking de geração de empregos: um social e outro econômico. Afinal, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul reduz sua participação na economia nacional, a população do Estado envelhece e começará a decair a partir do próximo ano, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"O nosso PIB teve a mais baixa variação em volume do País entre 2002 e 2023. Então, considerando a média anual desse período, o Rio Grande do Sul foi o último Estado. E é claro que, se a economia está crescendo menos, a geração de empregos formais fica menor", avalia Xavier.

Já a questão populacional é mais complexa. O Rio Grande do Sul é o Estado com a população mais envelhecida do Brasil. Esse fator se soma a uma queda no número de filhos por mulher e nos saldos migratórios. O resultado é o aceleramento da transição demográfica. Por isso, o IBGE estima que, neste ano, a população gaúcha chegou ao seu auge. Com isso, a expectativa é de que já tenha uma queda demográfica a partir de 2027.

"O Rio Grande do Sul não está em uma situação especialmente ruim. Pelo contrário, até se destaca positivamente em indicadores como a taxa de desocupação, que é uma das mais baixas, e a informalidade, que também está entre as menores. O mercado não está deteriorado, mas o emprego formal cresce muito pouco. O fato de ter um crescimento populacional menor pode explicar e ajuda a entender por que, mesmo com o crescimento menor no volume de empregos formais, atendemos, em termos de oferta de trabalho formal, um número suficiente de pessoas. Inclusive, parte dos novos ingressantes no mercado, que são poucos comparado a outros estados", explica o pesquisador.

Xavier considera que, frente a ambos os fatores, é necessário refletir no campo das políticas públicas para que a tendência possa ser revertida. "Acaba se tornando um círculo vicioso. Se tem menos gente, se torna menos atrativo como mercado para que novos empreendimentos venham a se instalar aqui. Vai se miniaturizando. Sai mais gente, tem menos investimentos, o PIB cresce menos e a população diminui. Esse é o perigo que tem que ser enfrentado", pontua.

A solução pode estar em um planejamento de desenvolvimento econômico. Não apenas no Rio Grande do Sul, mas nacionalmente também. É o que aponta o pesquisador. "Existe o papel das políticas nacionais, que podem ter uma regência sobre a distribuição no território nacional de projetos de investimentos. Mas isso é uma coisa que não está sendo considerada há muito tempo. Se diminuiu muito o papel do Estado em planejar e articular um desenvolvimento nacional territorialmente distribuído. E o governo estadual também tem tido dificuldades em sucessivas gestões em produzir uma política de dinamização da economia. O resto, é com os agentes privados, que talvez estejam com dificuldades de outros tipos. Claro, tem fatores conjunturais, mas existe um espaço para se pensar alternativas", avalia Xavier.

Desocupação cai e renda aumenta no Rio Grande do Sul

Apesar de não ter se destacado na geração de empregos, o Rio Grande do Sul apresenta alguns bons indicadores na publicação. A taxa de desocupação ficou em 4% no primeiro trimestre de 2026, um número considerado estável pelo DEE-RS. Houve uma redução no indicador em relação ao do mesmo período do ano anterior, que era de 5,3%.

Isso indica que, de um ano ao outro, foram registradas 77 mil pessoas desocupadas a menos. No mesmo período, houve um aumento no rendimento médio mensal real habitual dos ocupados em 5,5%, chegando a R$ 4.127.

Além disso, a taxa de informalidade ficou em 30,2%, sem ter mostrado uma variação relevante na comparação interanual. Mas, com o resultado, o Rio Grande do Sul se manteve com a menor taxa de informalidade do Brasil. Ao todo, é estimado que 1,783 milhão de gaúchos atuem como trabalhadores informais.

Na comparação com as demais unidades da Federação, o Rio Grande do Sul apresentou a sétima menor taxa de desocupação do País. O nível de ocupação ficou em 62,9%, com 5,895 milhões de pessoas ocupadas, mantendo o Estado na 6ª posição nacional. A taxa de participação na força de trabalho foi de 65,6%, o sétimo maior patamar entre os Estados.

Ines249

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Exportação de carne é recorde no semestre

Vendas externas de carnes suína e de frango tiveram alta em volume e receita nos primeiros seis meses do ano

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

As exportações brasileiras de carne de frango e de carne suína encerraram o primeiro semestre com resultados históricos, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Os dois segmentos registraram recordes em volume e receita em um cenário de recuperação dos fluxos comerciais e recomposição de mercados após restrições sanitárias nos últimos anos.

No caso da carne de frango, os embarques somaram 2,936 milhões de toneladas entre janeiro e junho, crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período de 2025. A receita alcançou US$ 5,7 bilhões, alta de 17%.

O desempenho foi consolidado em junho, quando as exportações chegaram a 482,8 mil toneladas, avanço de 40,6% sobre o mesmo mês do ano anterior, com faturamento de US$ 985,5 milhões, alta de 54,7%. A ABPA aponta que parte dessa expansão decorre da baixa base de comparação de 2025, quando diversos mercados reduziram compras após foco de Influenza Aviária.

O resultado também reflete período recente de instabilidade sanitária na avicultura brasileira. Em 2024, foco de Doença de Newcastle em uma granja comercial de Anta Gorda provocou restrições pontuais às exportações do RS, posteriormente normalizadas.

Entre os destinos, a China voltou a liderar as importações brasileiras em junho, com 50,1 mil toneladas. No Rio Grande do Sul, o movimento foi mais expressivo: as vendas de carne de frango ao mercado chinês saltaram de 48 toneladas no primeiro semestre de 2025 para 19,5 mil toneladas em igual período de 2026.

No recorte por estados, o Paraná manteve a liderança nacional, seguido por Santa Catarina. O Rio Grande do Sul ocupou a terceira posição em junho, com 56,7 mil toneladas, crescimento de 40,1%.

Na carne suína, o Brasil também registrou o melhor primeiro semestre da série histórica. Os embarques somaram 794,2 mil toneladas, alta de 10% em relação a 2025, enquanto a receita chegou a US$ 1,859 bilhão, crescimento de 7,9%. No desempenho gaúcho da suinocultura, o destaque foi a consolidação das Filipinas como principal destino, com 93,3 mil toneladas no semestre, alta de 57% e faturamento de US$ 215,4 milhões, crescimento de 63%. O Chile aparece na segunda posição.

Em sentido oposto, a China reduziu fortemente sua participação nas compras de carne suína do Estado, passando a ocupar a oitava posição, com US$ 12,4 milhões em vendas, queda de 69% no período.

MAURO SCHAEFER/ARQUIVO/JC

Embarques de carne de frango registraram elevação de 12,9%

Para o presidente da ABPA, Ricardo Santin, a diversificação dos mercados compradores e a ampliação da presença em destinos estratégicos sustentam a perspectiva de mais um ano de crescimento das exportações.

No Rio Grande do Sul, o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, atribui a recuperação das exportações à confiança construída pelo setor junto aos compradores internacionais. Segundo ele, durante o período de restrições sanitárias, importadores atuaram para que as compras fossem retomadas assim que os embargos fossem suspensos.

Lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado

A segunda edição do Milk Summit Mercosul será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí, com uma manhã de atividades voltadas ao setor do leite com debates sobre a competitividade da cadeia leiteira, ao mercado futuro e às políticas públicas para o setor.

Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o encontro tem início às 7h30min, com a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial do evento e abertura das inscrições. "Será um spoiler do que estamos preparando para o evento programado para 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira edição", ressalta o coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini.

Entre os destaques da terça-feira está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, que abordará o tema competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai. O assunto se torna estratégico diante da crescente entrada de produtos lácteos do Mercosul. O evento também será palco do lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços. Já o Sicredi das Culturas RS/MG apresentará um painel sobre Derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann.

Outro tema relevante será o da competitividade associada às políticas públicas, apresentado pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Sepai), Márcio Madalena. Na programação, espaço ainda para mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí (RS), pela Prefeitura do município.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana. A menor disponibilidade de animais gordos prontos para abate no Rio Grande do Sul continua dando sustentação às cotações. Por outro lado, a redução dos preços no Brasil Central pode favorecer a entrada de carne e de animais de outros estados no mercado gaúcho, o que aumenta a cautela da indústria nas compras e limita novos ajustes.

No mercado de reposição, os preços apresentaram comportamentos distintos entre as categorias. A semana foi marcada por um menor volume de negociações, o que pode influenciar as médias observadas. Enquanto a novilha registrou valorização, as demais categorias permaneceram praticamente estáveis ou apresentaram pequenos ajustes negativos nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 1 DE JULHO DE 2026

** Apuração válida para o período de 1/7 a 8/7*

Terneira	+7,0%
Terneiro	+7,0%
Novilho	-3,9%
Novilha	+0,7%

GADO GORDO

01/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,5	R$ 26	R$ 12	R$ 23,5
MÉDIO	R$ 13	R$ 25	R$ 11,5	R$ 22
MÍNIMO	R$ 12,5	R$ 24	R$ 11	R$ 20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ▲ Subiu ▼ Desceu

01/07/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,55	-	-	R$ 12,6	R$ 15,23	R$ 12,5	-	-	R$ 10,6	-	-
MÉDIO	R$ 15,37	R$ 13,33	R$ 13,19	R$ 12	R$ 15,12	R$ 12,43	-	R$ 11,02	R$ 10,51	-	R$ 10,45
MÍNIMO	R$ 15,19	-	-	R$ 11,4	R$ 15	R$ 12,35	-	-	R$ 10,42	-	-

OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,22	R$ 12,75	R$ 12,67
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,27	R$ 13,34	R$ 13,48
MÁXIMO	R$/PV	R$ 16,32	R$ 13,93	R$ 14,79

CORTES OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 130,15	R$ 69,90	R$ 66,46	R$ 69,90	R$ 42,85	R$ 25,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 159,48	R$ 87,04	R$ 96,65	R$ 76,04	R$ 58,33	R$ 30,05	R$ 65,45
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 169,90	R$ 89,90	R$ 99,89	R$ 76,90	R$ 63,76	R$ 29,90	R$ 69,00

Mercado Digital

Patricia Knebel, de Washington

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

IA tem o desafio de implementação em escala

Durante pouco mais de dois anos, a Inteligência Artificial generativa concentrou a atenção de empresas e governos ao demonstrar sua capacidade de produzir textos, imagens, códigos e respostas em poucos segundos. Agora, a discussão é outra.

O desafio não é provar que a tecnologia funciona, porque isso já está claro, mas sim encontrar maneiras de viabilizar a execução da IA em larga escala, nas operações de grandes organizações.

O alerta é do vice-presidente de Setor Público Global da Amazon Web Services (AWS), Dave Levy. Durante entrevista concedida no AWS Summit DC 2026, que aconteceu em Washington (EUA), ele afirmou que a Inteligência Artificial está entrando em uma nova etapa, na qual deixa de apenas responder perguntas para, de fato, executar tarefas e automatizar fluxos de trabalho, gerando uma reformulação de processos inteiros.

"O que clientes e parceiros estão fazendo é descobrir como aproveitar muitas das ferramentas de IA que surgiram recentemente e mover projetos da etapa de desenvolvimento para levá-los a áreas de suas organizações e de seus negócios em que estejam efetivamente produzindo", diz.

Segundo Levy, a diferença está justamente na mudança do papel da tecnologia. Mais do que ser utilizada como uma grande base de dados para consultas, a inteligência artificial passa a integrar fluxos de trabalho completos, automatizar processos e apoiar a reorganização de departamentos inteiros. "Talvez exista uma verificação humana no final, mas os fluxos de trabalho estão ficando muito mais simplificados", afirmou.

Porém, a grande dificuldade hoje está na capacidade das organizações de implementar a IA em escala. "Eu diria que, operacionalmente, executar isso em escala dentro de uma organização é provavelmente mais desafiador do que os clientes imaginaram inicialmente." Levy explica que criar um chatbot ou um sistema capaz de responder perguntas tornou-se relativamente simples. O desafio surge quando a IA precisa ser incorporada a processos mais críticos. O executivo explica que projetos mais sensíveis exigem controles de segurança, documentação, integração entre áreas e especialistas acompanhando toda a implementação. Nesses casos, a revisão humana segue sendo essencial.

O vice-presidente também comenta como a IA agêntica consegue, sozinha, identificar oportunidades para reestruturar processos organizacionais. Na área de segurança cibernética, por exemplo, Levy afirma que esses sistemas poderão identificar vulnerabilidades, sugerir correções e reduzir significativamente o tempo de resposta a ameaças.

AWS/DIVULGAÇÃO/JC

VP de Setor Público Global da AWS, Levy afirmou que a Inteligência Artificial entrou em uma nova fase

Levy também apresentou exemplos de organizações que já começaram essa transformação. Segundo ele, a equipe da Amazon reduziu uma migração de sistemas financeiros que levaria 90 semanas para apenas 24 semanas após revisar completamente o processo de trabalho.

Outro case citado foi o da Cruz Vermelha Americana, que reduziu de quatro ou cinco meses para apenas três semanas o tempo necessário para montar uma central multilíngue de atendimento durante a crise de refugiados ucranianos. O executivo também destacou iniciativas do Exército dos Estados Unidos, que passaram a utilizar IA para automatizar tarefas antes realizadas manualmente. "O que antes levava horas, agora acontece em minutos", admite.

Levy também rebateu a percepção pública de que a governança representa um obstáculo para a adoção de novas tecnologias como inteligência artificial. Segundo ele, a expansão da IA depende justamente de mecanismos que garantam segurança, supervisão humana e qualidade suficiente para colocar sistemas em produção, como é o caso dos governos.

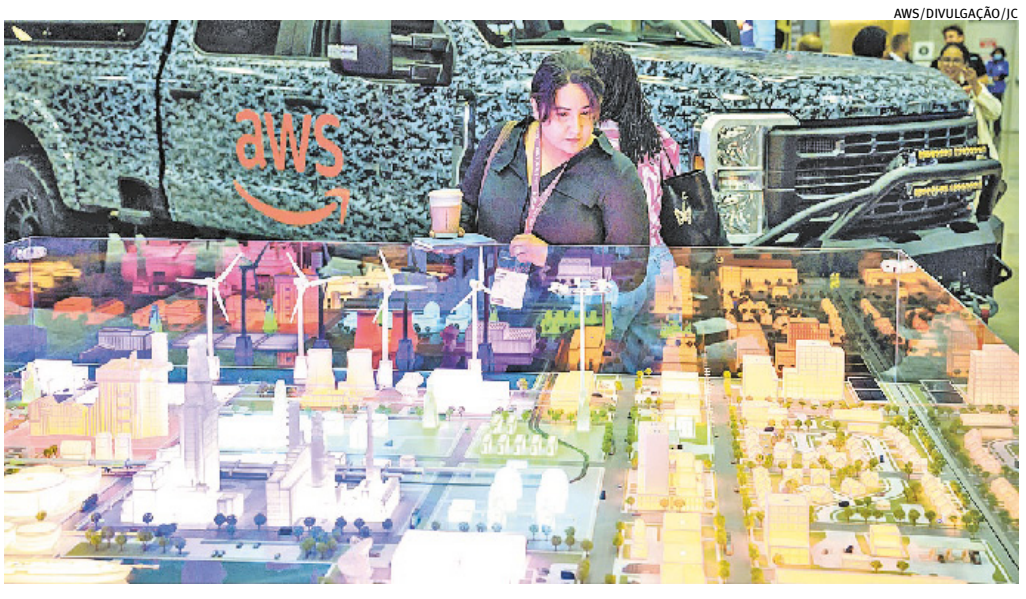
Ele também ressaltou a importância da migração de sistemas para a nuvem. Segundo ele, boa parte dos anúncios feitos pela AWS durante o evento busca acelerar justamente esse processo. "Acreditamos que esses clientes não conseguirão obter todos os benefícios da inteligência artificial se não fizerem essa migração rapidamente", defendeu.

Solução promete mais agilidade para inovação em projetos sigilosos

A AWS anunciou a disponibilidade geral do AWS Secret Cloud for Industry (ASCI), um serviço gerenciado que permite que contratadas de defesa dos EUA credenciadas, instituições de pesquisa e outras organizações participantes do National Industrial Security Program (NISP) executem cargas de trabalho classificadas diretamente na AWS.

A empresa também anunciou uma iniciativa de aceleração com investimento de até US$ 20 milhões para ajudar empresas de defesa qualificadas a iniciar suas operações. Historicamente, as contratadas de defesa que trabalham em programas classificados geralmente precisavam construir e manter sua própria infraestrutura local (on-premises). Segundo a empresa, essa é uma abordagem que "exige capital significativo, não permite escalabilidade dinâmica e dificulta a adoção de recursos modernos, como a IA generativa".

AWS/DIVULGAÇÃO/JC



AWS Secret Cloud coloca o poder da computação em nuvem e da IA nas mãos de especialistas

O AWS Secret Cloud for Industry se propõe a eliminar essas barreiras. "A base industrial de defesa dos EUA desenvolve as capacidades que mantêm a nação segura, e é hora de essas empresas terem ferramentas à altura da urgência da missão", afirmou Dave Levy, vice-presidente de Setor Público Global da AWS. "O AWS Secret Cloud for Industry coloca todo o poder da computação em nuvem e da IA diretamente nas mãos dos engenheiros e cientistas que trabalham em nossos programas mais sensíveis", acrescenta.

O que é o AWS Secret Cloud for Industry

O AWS Secret Cloud for Industry possui uma Autorização Provisória de Nível de Impacto 6 (Impact Level 6) concedida pela Defense Information Systems Agency (DISA), atendendo ao padrão de autorização para informações classificadas como "Secret" (Secretas). O serviço utiliza a mesma estrutura de conformidade da Defense Counterintelligence and Security Agency (DCSA) que as contratadas de defesa credenciadas já utilizam para sistemas classificados locais.

Ines249

economia

Tarifas podem atingir 50% das exportações do Estado

EUA discutem sobretaxa a produtos brasileiros em audiências públicas

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Stobbe, com agências
ana.stobbe@jcrs.com.br

KURT COTOAGA/DIVULGAÇÃO/JC

No Brasil, mais de 4 mil produtos brasileiros podem ser impactados

Os Estados Unidos discutem a possibilidade de sobretaxar os produtos brasileiros. O tema está sendo discutido nesta segunda-feira e terça-feira em audiências públicas promovidas pelo Representante de Comércio dos EUA (USTR), órgão americano responsável por desenvolver e coordenar a política comercial internacional do país. Caso as novas tarifas sejam aprovadas, o Conselho de Comércio Exterior e da Unidade de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) aponta que 50,7% das exportações gaúchas poderão ser afetadas.

A decisão do governo norte-americano sobre a eventual implementação das medidas está prevista para 15 de julho. A discussão gira em torno da investigação do USTR aberta com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA. A apuração argumenta que o Brasil adota práticas consideradas discriminatórias e sem razão no comércio com os americanos e, como consequência, foi sugerida uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros. Outra investigação sobre trabalho forçado onde o Brasil também está incluído pode levar a outra taxa, de 12,5%.

No caso do Rio Grande do Sul, a Fiergs aponta que 50,3% das exportações gaúchas aos EUA podem chegar à tarifa adicional acumulada de 37,5%, o que afetaria US$ 828,5 milhões do valor comercializado com os americanos. Enquanto isso, 0,3% teriam apenas o adicional de 12,5% nas taxas, o que impactaria US$ 5,6 milhões das exportações.

No primeiro semestre de 2026, conforme dados do Panorama Comercial Brasileiro, organizado pela Fiergs com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Serviços (MDIC), o Rio Grande do Sul comercializou US$ 744,30 milhões com os Estados Unidos. O valor foi 21,7% inferior ao exportado no mesmo período do ano passado, quando não havia tarifas em vigor. Ao mesmo tempo, as importações aumentaram, deixando a balança comercial gaúcha negativa em US$ 143,26 milhões – saldo que não ficava negativo desde 2021.

No cenário nacional, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta que 4.187 produtos brasileiros poderão ser impactados, o que equivale a US$ 14,9 bilhões em exportações. Todos eles estão, atualmente, sob uma taxa temporária de 10% vigente até o dia 24 de julho.

Se as duas novas propostas forem adotadas, haverá um acréscimo de 27,5 pontos percentuais sobre esses bens, dos quais 62% são bens intermediários, utilizados como insumos em processos produtivos. Neste caso, a taxação contra o Brasil chegaria a 37,5%. Ao todo, 11 dos produtos que poderiam chegar a esse valor acumulado têm nos EUA seu principal importador.

Rodadas de discussões dividem brasileiros e norte-americanos

No primeiro painel, representantes dos setores de arroz, gelatina, sementes, cera de carnaúba e agropecuária afirmaram que as tarifas elevariam custos para consumidores americanos, encareceriam alimentos, medicamentos e insumos agrícolas e desorganizariam cadeias produtivas dos próprios EUA.

Por outro lado, houve manifestações favoráveis às tarifas, como a do presidente do U.S. Grains and BioProducts Council, Mark Wilson, que criticou a tarifa de 18% aplicada pelo Brasil ao etanol americano e afirmou que o programa RenovaBio cria barreiras aos produtores dos Estados Unidos. Ele defendeu que Washington negocie a redução dessas restrições e, caso isso não ocorra, considere aplicar uma tarifa recíproca de 25%.

O etanol é um dos principais alvos da investigação. O USTR acusa o Brasil de restringir o acesso do produto americano ao mercado brasileiro após encerrar, em 2017, um tratamento tarifário considerado equilibrado entre os dois países.

Já o segundo painel concentrou o debate na carne bovina, tema que dividiu representantes brasileiros e americanos.

Norte-americanos defenderam que a carne brasileira seja retirada da lista de exceções prevista pelo USTR, passando a ser tarifada, e que associaram a produção brasileira ao desmatamento ilegal, trabalho análogo à escravidão e falhas na rastreabilidade do gado.

Enquanto isso, a diretora-adjunta de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Fernanda Carneiro, rebateu as principais conclusões da investigação do USTR. Segundo ela, os acordos comerciais do Brasil não prejudicaram empresas americanas. A dirigente ainda defendeu a política tarifária do etanol como compatível com as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e sustentou que a competitividade do agronegócio brasileiro decorre do aumento da produtividade, sem evidências que justifiquem novas tarifas dos Estados Unidos.

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) também se manifestou neste primerio dia de audiências.

Conforme material encaminhado pela assessoria de imprensa, a entidade argumentou que a proposta tende a elevar custos para a indústria e os consumidores norte-americanos, causar desvio de comércio em favor de concorrentes asiáticos, ampliar o déficit comercial dos Estados Unidos com esses países e enfraquecer a influência econômica e comercial norte-americana no Brasil.

A Amcham ainda reforçou a importância de uma solução negociada entre os dois governos que evite a adoção dessas tarifas, indicando caminhos concretos para o avanço das negociações bilaterais.

Entre eles, foram sugeridas a ampliação do acesso a mercados em determinados setores, a cooperação em minerais críticos, a extensão da moratória da OMC sobre transmissões eletrônicas e a agilização do exame de patentes no Brasil.

Setores buscam exceções tarifárias e governo federal se manifesta por escrito

O governo federal teve até esta segunda-feira para enviar comentários por escrito ao USTR no âmbito da investigação comercial. A linha de argumentação brasileira é a de que o País possui um regime jurídico sólido e abrangente para erradicar o trabalho forçado e impedir que bens produzidos por essa prática ingressem no mercado nacional e nas cadeias globais de valor.

Além disso, em manifestação protocolada na semana passada, o governo Lula disse ao USTR que o tarifaço de 25% proposto contra o Brasil afetará interesses americanos e reduzirá o espaço para diálogo entre os dois países em temas comerciais.

O País também está representado nas audiências públicas, que acontecem em Washington, capital dos Estados Unidos, por diferentes setores econômicos. No caso da CNI, a participação ficará a cargo do embaixador brasileiro Roberto Azevêdo. Para o presidente da entidade, Ricardo Alban, novas tarifas contra o Brasil vão elevar custos para empresas, consumidores e cadeias produtivas dos Estados Unidos. "O aumento das tarifas compromete uma relação comercial construída ao longo de décadas e prejudica empresas dos dois países. Estamos falando de cadeias produtivas altamente integradas, nas quais muitos produtos brasileiros são essenciais para a indústria norte-americana", explica.

Além da entidade, estão presentes nos EUA a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), além de outros líderes setoriais. Ao todo, a CNI sugere que, dos 80 inscritos para falar na audiência do dia 7 de julho, em que Azevêdo participará, 66 devem se posicionar contra a medida. Neste primeiro dia de debates, já ocorreram manifestações de ambos os lados.

MICHELLE FIORAVANTI/CNI/JC

Elevação das taxas enfraquece décadas de parceria comercial, diz Alban

economia

Engenheiro de segurança do trabalho vai presidir o Crea-RS

Em eleição realizada na sexta-feira, Fábio Chaves foi o escolhido para a gestão 2027/2029

/ ENGENHARIA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (Crea-RS) terá novo presidente a partir de janeiro de 2027. Fábio Chaves, que é engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho, foi o nome eleito para comandar a entidade no triênio 2027/2029.

Na sexta-feira passada, o Conselho realizou a eleição geral pela internet com a participação de cinco candidatos ao cargo. Ao final da apuração, 141.151 profissionais haviam votado, número que representa 18,86% dos 748.594 eleitores aptos a participar do pleito.

No Rio Grande do Sul, dos 46.026 eleitores habilitados registrados, 7.723 votaram. A posse de Fábio Chaves será realizada no dia 1º de janeiro de 2027.

A atual presidente do Crea-RS, Nanci Walter, que permanece no cargo até o dia 31 de dezembro de 2026, comemorou a escolha por Fábio Chaves e destacou que a eleição foi realizada pela segunda vez pela internet.

"Fiz todos os cargos, algo inédito no Conselho. Não só meu sucessor, mas todos os cargos na Caixa de Assistência dos Profissionais", comemora.

Nanci Walter está na presidência do Conselho de Engenharia e Agronomia gaúcho há duas gestões - de 2021 a 2023 e de 2024 a 2026.

Segundo Nanci Walter, Fábio Chaves sentará na cadeira da presidência e o Crea-RS não vai perder tempo em continuar com o trabalho que a gestão está fazendo.

"Vamos avançar mais com a presença do Fábio na gestão do Conselho", destaca. O futuro presidente do Conselho atuou nas duas gestões de Nanci Walter.

Fábio Chaves é engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho formado pela Unisinos. Chaves foi eleito para a presidência do Crea-RS, com 3.178 votos. Com mais de 22 anos de experiência na indústria metalúrgica, o profissional atua na gestão de processos produtivos e industriais. Ao longo da carreira, liderou setores estratégicos, acumulando conhecimento prático e visão sistêmica da engenharia aplicada.

Sua atuação técnica também se estende à área pericial, onde atua como perito do juízo e assistente técnico, com experiência na elaboração de laudos e manifestações técnicas. Possui certificação do Corpo de Bombeiros Militar para ministrar treinamentos de prevenção e combate a incêndio, além de experiência como professor em cursos de extensão na área de segurança do trabalho.

CREA/RS/DIVULGAÇÃO/JC

Engenheiro Fábio Chaves tem forte atuação na indústria metalúrgica

Empreendedor na área técnica, é fundador da Casa de Projeto, ambiente multiprofissional voltado à integração entre engenharia e arquitetura, reforçando sua vivência com o setor produtivo e os desafios enfrentados pelos profissionais no mercado. Também é cofundador da Grando Metais, empresa de engenharia voltada à fabricação de postes metálicos para iluminação.

Sua trajetória no Sistema Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea)/Crea iniciou em 2017, na Inspetoria de Esteio, como integrante da Comissão da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica. Posteriormente, foi eleito inspetor-secretário da Inspetoria de São Leopoldo.

Fábio Chaves também traz em sua trajetória profissional participação ativa na consolidação do Programa Capacita+, implantado no Crea-RS durante a gestão da presidente Nanci Walter. Desde 2022, o programa já capacitou mais de 10 mil profissionais em todo o Rio Grande do Sul, tornando-se uma das principais iniciativas de qualificação profissional do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Chaves exerceu ainda a função de gestor institucional da entidade.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10/07	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
10/07	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai , de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
10/07	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
15/07	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/06/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,50
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Ines249

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 31 - Ano 94

SINJOR-RS
SINDICATO DOS VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Sede Própria: Rua dos Andradas, 1560 – salas 2415/2416 – CEP 90026-900.
Fones: 3224-6318 – Porto Alegre – RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital, convocamos os senhores associados deste Sindicato, para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **10 de julho de 2026, às 9:30 horas em primeira convocação, às 10:00 horas** em segunda convocação, com qualquer número, em nossa sede social à Rua dos Andradas, 1560/2416 – 24º, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:
A) Apreciação e votação do Relatório da Diretoria e o Balanço Financeiro de 2025;
B) Apreciação e votação da Previsão Orçamentária do ano de 2027;
Porto Alegre, 07 de julho de 2026.
Ernesto Pereira da Silva
Presidente

STE - SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A
CNPJ nº 88.849.773/0001-98 - NIRE 43 3 0000418-0
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da companhia, rua Saldanha da Gama, 225 – bairro Harmonia, CEP 92.310-630, Canoas/RS, às 10 horas do dia 15 de julho de 2026, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: **1.** Eleger e reeleger Diretores, tendo em vista a reestruturação administrativa da Companhia a ser apresentada para exame e deliberação. **2.** Constituir o Conselho de Administração da Companhia, com a definição de sua composição, escopo de atuação, competências e quóruns de deliberação. **3.** Proceder à reforma do Estatuto Social da Companhia, a fim de adequá-lo à disciplina da nova estrutura de governança corporativa, incluindo a delimitação das competências da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria, com a modificação dos seguintes dispositivos do estatuto social para dar nova redação **(a)** ao Capítulo III, artigo 8º e incisos, **(b)** à Seção I, artigos 9º a 11, **(c)** ao Capítulo IV, Seções I e II, e artigos 12 a 23; **(d)** aos Capítulos V, VI e VII, e respectivos artigos 24 a 30, que passarão a vigorar com a forma redacional a ser examinada e aprovada. **4.** Eleger os membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia, fixando a remuneração anual aos Srs. Administradores, a ser ulteriormente individualizada pelo Conselho de Administração. **5.** Promover a CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL da companhia, considerando **(a)** as alterações sugeridas nos itens anteriores, **(b)** o fato de que a última consolidação aprovada ocorreu através de deliberação da AGE de 06/02/2023, registrada na JUCIS sob o nº 8783721 em 08/03/2023 (protocolo nº 230626343, de 28/02/2023), e **(c)** que se torna imperativa tal consolidação, em especial objetivando a maior clareza, transparência e economia quando da anexação de documentos para habilitação em licitações públicas.
Canoas/RS, 03 de julho de 2026. ROBERTO LINS PORTELLA NUNES - Presidente

KOREA TABACOS DO BRASIL LTDA.
CNPJ – 07.200.829/0001-87 NIRE - 43205448700
ATA DA REUNIÃO DE SÓCIOS realizada em 02/07/2026
DATA, HORA E LOCAL: Dia 2 de julho das 2026 às 9:30 horas na Rua Tenente Coronel Brito nº 1014 na cidade de Santa Cruz do Sul/RS – CEP nº 96810-114. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada a convocação em face da presença de todos os sócios, nos termos do art. 1.072 parágrafo 2º da Lei nº 10.406/2002. **PRESENÇAS**: Presentes o sócio Sr. SUNG MAN CHOI e a sócia KT & G CORPORATION representada pelo procurador Sr. Sung Man Choi, representando 100% (cem por cento) do Capital Social. Ainda se fez presente o Contador Sr. Alex Augusto Timm Rathke, CRC/RS 83013/O-0 para secretariar a Reunião.

Sócios	Quotas	Capital Social	%
- KT & G CORPORATION	600.000 quotas	R$ 600.000,00	99,85%
- SUNG MAN CHOI	910 quotas	R$ 910,00	0,15%
TOTAL	**600.910 quotas**	**R$ 600.910,00**	**100%**

MESA DIRIGENTE: Para a mesa dirigente foram eleitos para Presidente o sócio Sung Man Choi e para Secretário o Contador Sr. Alex Augusto Timm Rathke. **INSTALAÇÃO:** O Sr. Sung Man Choi, na qualidade de sócio administrador da sociedade e Presidente desta Assembleia, instalou a Reunião e convidou a mim, Alex Augusto Timm Rathke, para secretariar e, bem assim, fazer a leitura da Ordem do Dia: ORDEM DO DIA: 1 - Apreciação e deliberação sobre a redução do Capital Social da sociedade; 2 - Assuntos Gerais. **DELIBERAÇÕES:** Após discussão da matéria, os sócios aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a redução do Capital Social da sociedade, com fundamento no art. 1082 inciso II da Lei nº 10.406/2002, considerando que este se mostra excessivo em relação ao objeto social, em razão da significativa redução das operações desenvolvidas pela sociedade em território brasileiro. Em decorrência desta deliberação, o Capital Social será reduzido de R$ 9.106.500,00 (Nove milhões cento e seis mil e quinhentos reais) para R$ 600.910,00 (Seiscentos mil novecentos e dez reais), mediante restituição aos sócios do montante de R$ 8.505.590,00 (Oito milhões quinhentos e cinco mil quinhentos e noventa reais), sendo que a totalidade desta restituição será unicamente para o sócio KT & G CORPORATION. Após esta redução, o quadro societário e participação social passará a ser a seguinte: Também foi deliberado que esta restituição ao sócio será feito através de transferência de numerário existente em conta bancária da sociedade. Nos Assuntos Gerais, os sócios deliberaram que a presente ATA será publicada na forma do art.1.082 do Código Civil, de modo que a redução do Capital Social produzirá seus efeitos após o decurso do prazo legal e o cumprimento dos demais requisitos legais. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara que as deliberações tomadas nesta Assembleia em questão, observaram rigorosamente as cláusulas contratuais que fundamentam estes atos, agradecendo a presença de todos e finalizou a Reunião, lavrando a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário.
Santa Cruz do Sul (RS), 2 de julho de 2026.
SUNG MAN CHOI – Presidente
ALEX AUGUSTO TIMM RATHKE – Secretário

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 21/07/2026, às 10:55hs / 2º Público Leilão: 22/07/2026, às 10:55hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 201, com a área real privativa de 122,3865m², área real de uso comum de 49,0054m², área real total de 171,3919m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,1170 no terreno e nas coisas de uso comum do edifício, localizado no primeiro andar ou segundo pavimento; box sob nº 01, com a área real privativa de 19,4184m², área real de uso comum de 6,9109m², área real total de 26,3293m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,0165 no terreno e nas coisas de uso comum do edifício, localizado no subsolo, coberto, nos fundos do terreno, cabendo a esse box um armário sob nº 01 localizado nos fundos do mesmo, estando a área deste armário incluída na área do box; box sob nº 08, com a área real privativa de 17,0400m², área real de uso comum de 1,8009m², área real total de 18,8409m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,0043 no terreno e nas coisas de uso comum do edifício, localizado no pavimento térreo. Integrantes do Edifício Nantes, Rua Dona Ondina, nº 51, Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 099937.2.0014781-51 trasladada da Matrícula nº 14.781; Matrícula CNM: 099937.2.0014769-87 trasladada da Matrícula nº 14.769 e Matrícula CNM: 099937.2.0014776-66 trasladada da Matrícula nº 14.776 do Registro de Imóveis 5ª Zona de Porto Alegre/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.479.829,59 (um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, oitocentos e vinte e nove reais e cinquenta e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 884.640,52 (oitocentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e quarenta reais e cinquenta e dois centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: DANIEL FERNANDO NARDON, brasileiro, advogado, solteiro, nascido em 03/04/1976, C.I: 9135318121 SSP/RS, CPF: 785.239.071-49, residente e domiciliado na Rua dos Andradas, 1180, AP 06, Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP: 90020-007. ALIENANTE(S) DEVEDOR(ES) SOLIDÁRIO(S): DFN PARTICIPACOES E ADMINISTRACAO DE BENS LTDA, CNPJ: 17.906.680/0001-00, sediada na Rua Coronel André Belo, 370, Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS, CEP: 90110-020. REPRESENTANTES LEGAIS: representada por seu sócio administrador, conforme instrumento particular de alteração contratual nº 05 e consolidação contratual realizado em 14/07/2022 e registrado na junta comercial do Rio Grande do Sul no dia 19/07/2022 sob Nº 8361609, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

EDITAL Nº 002/2026
CHAMADA PÚBLICA
O Município de Itatiba do Sul, torna público que está aberta a CHAMADA PÚBLICA n. 002/2026, para fins de habilitação e recebimento das propostas para fornecimento de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar, em conformidade com a Lei nº 11.947/09 e Resolução FNDE nº 26/13 e alterações posteriores. O período de entrega dos envelopes será de 08 de julho a 09 de agosto de 2026, em horário de expediente, junto a Secretaria de Administração, na sede da Prefeitura Municipal. Maiores informações e cópia do Edital e retificações poderão ser obtidos pelo site www.itatibadosul.rs.com.br ou junto a Prefeitura Municipal, sito a Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845, Fone (54) 3083 5040 em horário de expediente. Itatiba do Sul, 06 de julho de 2026. VALDEMAR CIBULSKI, Prefeito Municipal.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 100/2026
OBJETO: Prestação de serviços de readequação predial no 1º, 3º e 11º pavimento do prédio da Rua Duque de Caxias, 350, em Porto Alegre - RS. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 21-7-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

bradesco | **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" | MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS
1ºLEILÃO: 21/07/2026 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 23/07/2026 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **BENTO GONÇALVES - RS. BAIRRO SANTA RITA.** Rua Luiz Casemiro Frâncio, n°540, (Lt 115 da Qd J) Casa. Áreas Totais. Terr. 399,00m² e constr.92,01m²(matr) e 200,60m²(estimada no local). Matr. 23.495 do RI Local. Obs: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 21/07/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 988.003,21** e 2º Leilão: 23/07/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 396.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.
Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO
O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa retificação e reabertura da **Lic. 183/2026 - Pregão Eletrônico 112/2026**, nos termos do adendo 03/2026, disponível em **www.portaldecompraspublicas.com.br.** Altera a data do certame para o dia **22/07/2026**, nos mesmos horários e local.

AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 198/2026. Pregão Eletrônico 116/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para elaboração de laudos diagnósticos da situação atual da rede de hidrantes e mangotinhos instalados em edificações municipais, verificando seu estado de conservação, funcionamento, defeitos e consertos a serem efetuados, conforme especificações constantes do termo de referência (anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 22/07/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Edital disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM RIO GRANDE
MINISTÉRIO DA **DEFESA** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90003/2026 - UASG 785810
O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para a **Contratação de serviço com fornecimento de material para revisão geral (Heavy Overhaul) do motor de combustão principal (MCP) de boreste (BE), modelo B&W Man Ruston 6RKCM Engine, e instalação do eixo de manivelas fornecido pela Contratante**. O processo licitatório refere-se ao Processo nº 63461.000101/2026-11 com um total de um grupo único com 23 itens licitados.

Edital: Disponível a partir de **03/07/2026,** das 08h00 às 16h00, no endereço: Av. Almirante Maximiano da Fonseca, 2000, 4ª seção da Barra, Barra - Rio Grande/RS, ou pelo site https://www.gov.br/compras/edital.

Entrega das Propostas: A partir de **03/07/2026**, às 09h00, no site www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: **27/07/2026**, às 09h00, no site www.gov.br/compras.

Informações Gerais: Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATSER e do Termo de Referência, prevalecerão as especificações do Termo de Referência.

Prefeitura Municipal de Áurea
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2026
O Prefeito Municipal torna público a Concorrência Presencial, do tipo menor preço global, objetivando a contratação de empresa especializada para fornecimento de material e mão de obra destinados à execução de pavimentação asfáltica em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) em diversas ruas do Bairro São José, no Município, em regime de empreitada por preço global. A contratação será realizada com recursos do Convênio FPE nº 2025/5063 (Processo nº 25/2600-0001268-0) e recursos próprios. Sessão pública: 11/08/2026, às 09h, na Sec. Mun. de Administração, Setor de Licitações. Informações e edital junto à Prefeitura Municipal, no horário de expediente, (54) 99291-8880 ou www.aurea.rs.gov.br. Áurea/RS, 06 de julho de 2026.
Gilmar Carlos Mustefaga, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul
RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2026
O Município torna público a RETIFICAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 015/2026: 1. DA RETIFICAÇÃO - Fica suprimido o Item nº 01 do objeto da licitação, constante do Edital, do Termo de Referência e dos demais anexos, deixando de integrar o presente procedimento licitatório. 2. DA RATIFICAÇÃO - Permanecem inalteradas e ratificadas todas as demais cláusulas e condições do Pregão Eletrônico nº 015/2026 e de seus anexos que não conflitarem com a presente retificação. 3. DA NOVA DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Fica redesignada a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 015/2026 para o dia 22 de julho de 2026, no mesmo horário e na mesma plataforma eletrônica previstos no edital, permanecendo inalteradas as demais condições do certame.
Cristal do Sul/RS, 06 de julho de 2026.
Alexandre Costa – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GAURAMA
SÚMULA DE CONTRATO
Contrato Administrativo nº129/2026. Concorrência Publica nº 09/2026 Contratante: Município de Gaurama-RS. Contratado: Valter Toniolo Construções. Objeto: O objeto do presente contrato é a contratação de empresa para à reforma da Unidade Básica de Saúde Dr. Marco Domênico Finocchio, na forma de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra, tudo conforme, Memoriais Descritivos, Projetos, Planilhas, Cronograma Físico Financeiro, BDI, e demais anexos, constantes no Edital de Concorrência Eletrônica nº 09/2026. A obra será executada com recursos do Governo Federal , conforme e Plano Ação Para execução da reforma da UBS, serão utilizados recursos oriundos da Portaria SES 316/2026 - Fundos Municipal de Saúde. VALOR: R$ 130.200,00 (cento e trinta mil e duzentos reais).
Gaurama/RS, 03 de julho de 2026.
Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GAURAMA
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
O Prefeito Municipal de Gaurama, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 14.133/2021. Resolve: Homologar, O objeto da presente licitação é a contratação de empresa para à reforma da Unidade Básica de Saúde Municipal Dr. Marco Domênico Finocchio, na forma de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra, tudo conforme, Memoriais Descritivos, Projetos, Planilhas, Cronograma Físico Financeiro, BDI, Minuta de Contrato e demais anexos, que integram o presente edital. A obra será executada com recursos do Governo Federal , conforme e Plano Ação Para execução da reforma da UBS, serão utilizados recursos oriundos da Portaria SES 316/2026 - Fundos Municipal de Saúde. Modalidade: Concorrência Pública Eletrônica. Processo Licitatório: 09/2026. Processo Administrativo: 650/2026. Fornecedor: Valter Toniolo Construções. Valor Global: R$ 130.200,00. Gaurama-RS, 03 de julho de 2026. Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Paraí
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 0008/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra, sob regime de empreitada global, destinada à construção de arquibancada e infraestrutura no Campo Municipal Adelino Pecatti, no Município de Paraí/RS, bem como contratação de empresa especializada para elaboração e execução do respectivo Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – PPCI. Tipo: Menor preço global por lote. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30 hs do dia 08/07/2026 até às 08:29 hs do dia 23/07/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 hs do dia 23/07/2026. Disputa: a partir das 08:31 hs do dia 23/07/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br Informações: (54) 3477-1233, licitacoes@parai.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito

PUBLICIDADE LEGAL

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 80/2026: Registro de preços de aquisição de gêneros alimentícios para demanda da alimentação escolar. Data da sessão: 06/08/2026 às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81/2026: Registro de preços de mobiliário para os prédios da Administração Municipal. Data da sessão: 10/08/2026 às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

Adesão a Ata de Registro de Preços - Registro de Preços de Outros Órgãos nº 0006/2026

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Pref. De Catuípe/RS, torna público a ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 0004/2025 – Aditivo nº 001/2026, originada do Processo Licitatório Pregão Eletrônico 0007/2025 realizado pelo Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai CIRAU, PARA AQUISIÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - ENSILADEIRAS para uso da Secretaria de Agricultura para prestação de serviços aos agricultores através de recurso de emenda parlamentar n. 41840007 - S. Luiz Carlos Heinze Fornecedor: ATUATI MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS EPP; cnpj:01.435.215/0001-06.

Catuípe-RS, 06 de julho de 2026.PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

EXTRATO DE EDITAL

Pregão Presencial nº 016/2026. Tipo menor preço por item para contratação de empresa para a prestação de serviços técnico especializados de fisioterapia, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 21 de julho de 2026, às 14:00, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3083 5040, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 06 de julho de 2026. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação, Retificação e Consolidação da Fundação e dos Atos Constitutivos

SINDICATO DOS MUNICIPÁRIOS DE HORIZONTINA-RS, inscrito no CNPJ sob o nº 92.466.143/0001-01, com sede à Av. Helmuth Simm, n.º 100, Sala 08, Centro, Horizontina/RS, CEP 98.920-000, com foro e base territorial no Município de Horizontina/RS, por seu **Presidente José Valderi da Silva**, com fundamento na **Portaria MTE nº 3.472/2023, CONVOCA** todos os ***membros da categoria profissional dos servidores públicos municipais da base territorial do Município de Horizontina/RS*** para Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação, Retificação e Consolidação da Fundação e dos Atos Constitutivos, a realizar-se na Av. Helmuth Simm, n.º 100, Sala 08, Centro, Horizontina/RS, CEP 98.920-000, **em 31/07/2026, às 17h30min, em 1ª convocação, e às 18h00min, em 2ª convocação, com qualquer número de participantes**, para deliberar sobre: 1 – Ratificação, retificação e consolidação da fundação do Sindicato, para fins de obtenção do registro de entidade sindical de primeiro grau, com base territorial no Município de Horizontina/RS e regularização cartorial dos atos constitutivos; 2 – Retificação, ratificação e consolidação do Estatuto Social, eleição, apuração dos votos e posse da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho dos Municipários; 3 – Ratificação da filiação à FEMERGS; 4 – Autorização para providências administrativas, registrais e documentais necessárias.

Horizontina/RS, 06 de julho de 2026. **José Valderi da Silva,** Presidente do Sindicato

Prefeitura Municipal de Ciríaco

CONCORRÊNCIA Nº 03/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada p/ execução de serviços de engenharia destinados à manutenção e melhorias em estradas vicinais no Município (menor preço global). Contratação está amparada pelo Convênio celebrado entre o Município e o Estado do RS, via Consulta Popular, Proc. nº 25/1300-0004182-8 e FPE nº 4790/2025, Local: Ciríaco a São Roque, interior do Município. Coordenadas Geográficas: Início: 28.348019°S 51.880353°W Fim: 28.365435°S 51.899849°W:. Abertura: 22/07/2026 às 9h, no www.bll.org.br. Informações na Prefeitura, Av. 19 de Maio, 537 ou (54) 99998 - 4217.

Odacir Boaventura Manhabosco De Mello, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Paraí

CHAMADA PÚBLICA - PNAE N° 0001/2026

Objeto: **Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado à Alimentação Escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para o 2° semestre de 2026**, nos termos da Lei Federal n° 11.947/09 e resoluções do FNDE. Entrega dos envelopes: de 08/07/2026, às 08:30 horas, até 28/07/2026, às 08:29 horas. **Abertura 28/07/2026, às 08:30 horas, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Paraí/RS.** Edital e maiores informações no site www.parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Paraí/RS.

Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SINDICATO DOS MUNICIPÁRIOS DE SANTA MARIA/RS, inscrito no CNPJ sob o nº 91.096.545/0001-07, com sede na Av. Hélvio Basso, nº 1030, Bairro Medianeira, Santa Maria/RS, CEP 97070-805, com foro e base territorial no Município de Santa Maria/RS, **por sua Presidente VIVIAN ROBERTA SOUSA SERPA, com fundamento na Portaria MTE nº 3.472/2023, convoca todos os membros da categoria profissional dos servidores públicos municipais, da base territorial circunscrita ao Município de Santa** Maria/RS, para Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação, Retificação e Consolidação da Fundação e dos Atos Constitutivos, a realizar-se na Av. Hélvio Basso, nº 1030, Bairro Medianeira, Santa Maria/RS, CEP 97070-805, **em 29/07/2026, às 18h, em 1ª convocação, e às 18h30min, em 2ª convocação**, com qualquer número de participantes, para deliberar sobre: 1 - Ratificação, retificação e consolidação da fundação do Sindicato dos Municipários de Santa Maria/RS, para fins de obtenção do registro de entidade sindical de primeiro grau junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, com base territorial no Município de Santa Maria/RS, e regularização cartorial dos atos constitutivos; 2 - Ratificação, retificação e consolidação do Estatuto Social, da eleição, da apuração dos votos, da posse da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes; 3 - Filiação à FEMERGS; 4 - Autorização para providências administrativas, registrais, cartoriais e documentais necessárias.

Santa Maria/RS, 06 de julho de 2026.
VIVIAN ROBERTA SOUSA SERPA, Presidente do Sindicato

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISOS DE EDITAIS: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026. Objeto: Registro de preços para eventuais e futuras aquisições de combustível (óleo diesel s10 e comum). Abertura dia 21/07/2026, **às** 08:30h, Sessão eletrônica no site: https://bll.org.br/ .
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026. Objeto: Registro de Preços para eventuais e futuras aquisições de Pneus, câmaras de ar e protetores de pneus. Abertura dia 22/07/2026, **às** 08:30h, Sessão eletrônica no site: https://bll.org.br/ .
Editais e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

Escassez de mão de obra atinge 80% dos empregadores

Oito em cada dez empregadores brasileiros (80%) afirmam ter dificuldade para encontrar os profissionais de que precisam, aponta a Pesquisa Global de Escassez de Talentos 2026, do ManpowerGroup, que ouviu 39.063 empregadores em 41 países entre 1º e 31 de outubro de 2025. O percentual representa leve recuo ante os 81% registrados em 2025, mas mantém o País em patamar elevado desde 2022, quando o indicador brasileiro saltou de 52% (2019) para 81%. A média global de empregadores insatisfeitos com a contratação é de 72%, também em leve queda ante 74% no ano anterior.

Prefeitura Municipal de Esmeralda

CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2026

Objeto: Credenciamento de profissionais liberais ou empresas prestadoras de serviços de oficinas de atividades físicas, culturais, artesanais e informática. Edital: compras.licitacao@esmeraldars.net , www.esmeralda.rs.gov.br ou no setor de licitações, na Prefeitura Municipal

Esmeralda - RS, 06 de julho de 2026.
Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal de Esmeralda.

O comércio movimenta a economia. Nós contamos essa história.
No Dia do Comércio, o Jornal do Comércio publica um caderno especial dedicado aos empreendedores, empresas e profissionais que fazem os negócios acontecerem.
Dia do Comércio
Circulação: 16 de julho
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Ines249

economia

‘Criamos empecilhos e dificuldades em série’

/ DESENVOLVIMENTO

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A discussão judicial de projetos a serem desenvolvidos no Estado, como é o caso da nova fábrica de celulose da CMPC, em Barra do Ribeiro, é um tema que tem preocupado o presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa. Conforme o dirigente, é necessário evitar passar a mensagem que há um ambiente hostil para investimentos no solo gaúcho.

Jornal do Comércio - A judicialização de empreendimentos que pretendem se instalar no Rio Grande do Sul é algo que gera receio para a Federasul?

Rodrigo Sousa Costa - Preocupa demais. O Estado era referência na educação, saúde, segurança pública e em grandes setores econômicos, há 30, 40 anos, e a gente se orgulhava disso, éramos até um pouco barristas. E, aos poucos, por essa beligerância do gaúcho, de criar dificuldades para quem trabalha e quem produz, nós estamos perdendo empreendedores.

JC - Como isso impacta o cenário de investimentos no Estado?

Costa - Criamos empecilhos e dificuldades em série para quem trabalha e produz, criando um ambiente hostil. A economia se move com confiança, tem que confiar no ambiente de negócios, nas outras pessoas, para investir. Se o empreendedor desconfia, se tem medo, ele vai investir em outro lugar ou não vai investir. Até hoje nós estamos pagando um preço alto pela litigância de várias ações que questionaram a interpretação do Código Florestal brasileiro. Na questão da irrigação, por exemplo, passamos 10 anos discutindo até chegarmos a uma interpretação parecida com a do resto do País.

JC - Como alterar esse contexto?

Costa - Se nós não mudarmos esse ambiente hostil para quem empreende e investe no Rio Grande do Sul, não existe solução. Para mudar é preciso mobilizar a opinião pública. Quando aparece o maior investimento da nossa história (Projeto Natureza, da CMPC), de uma empresa que é há anos classificada como a mais sustentável no setor dela, no mundo, e a gente fica na iminência de perder esse investimento, isso mexe com a opinião pública. É um precedente perigoso para o Rio Grande do Sul e o Brasil, mas também uma oportunidade de reflexão sobre o nosso papel enquanto sociedade.

> Temos o desafio de mobilizar o debate na opinião pública sobre tudo que gera renda e oportunidades aos gaúchos

JC - Por que o senhor considera que pode ser uma chance para refletir?

Costa - Porque você pode ter opiniões divergentes, de interpretações legais e até ideológicas, é natural isso em uma democracia. Mas, não pode ser natural que o atraso se torne um instrumento ideológico para trancar investimento. Discutir na justiça por seis meses, um ano, e mesmo que ganhe (a discussão jurídica), o empreendedor já desistiu, porque se sentiu intimidado e perdeu a janela de oportunidades.

JC - Qual a sua avaliação sobre a recente decisão da Justiça Federal que permitiu a continuidade do licenciamento ambiental da CMPC?

Costa - A primeira decisão judicial já trouxe um certo conforto e resgatou parte da segurança jurídica e o sentimento que as instituições no Rio Grande do Sul têm capacidade de autocorrigir essas deficiências.

JC - Na área de infraestrutura, qual a sua opinião sobre o projeto de concessão da malha ferroviária Sul?

Costa - Nós acreditamos em integrar o Sul do Brasil a um projeto de País, responsável pela segurança alimentar, mineral e energética, com aporte de recursos públicos, em uma concessão patrocinada, que reduza o custo do empreendedor.

JC - Como o senhor avalia a operação da atual concessionária da malha Sul, a empresa Rumo?

Costa - A concessionária, aparentemente, há dois anos queria uma nova licitação para não ter que indenizar o que nós

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Costa defende que é preciso impedir criação de ambiente hostil

entendemos como desmantelamento da rede e queria se livrar dos trechos que se tornaram inviáveis pelo mau uso. A gente precisa colocar luz sobre o problema, dar transparência. Nós, como usuários, como clientes, queremos nos livrar da Rumo, se livrar de uma empresa que nos tratou como reféns.

JC - Quais são os focos de atuação da Federasul quanto às eleições no Estado e no País?

Costa - A Federasul tem uma atuação política, mas suprapartidária. Temos o desafio de mobilizar o debate na opinião pública sobre tudo que gera renda e oportunidades para os gaúchos e brasileiros e tentar reduzir um pouco o espaço da agenda de costumes, que é uma tendência da direita e da esquerda ficar discutindo. Estamos bem felizes com o resultado, não imaginávamos que no início de julho já tivesse um debate político tão elevado, de todos os pré-candidatos. Vamos fazer com que as pessoas assumam compromissos ou pelo menos posições.

JC - E para as eleições da própria Federasul marcadas para o segundo semestre, o que esperar?

Costa - A Federasul fará 100 anos em 2027 e há 10 anos começou o modelo que prevê integração, simplicidade e propósito, o que gera o sentimento de pertencimento. A diversidade da Federasul nos enriquece muito. Pode ter uma chapa, podem ter várias chapas, isso é legítimo. Mas, para mim, meu sentimento, eu que entrego o cargo, quero por óbvio a continuidade desse projeto, que trata tudo com simplicidade, muito participativo. Meu candidato natural é meu vice-presidente (da área de integração, Rafael Sittoni Goelzer).

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	0,95	-	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	-	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	-	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	-	2,96	6,68

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,18
2026*	5,30
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 03/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.236,00	125.640	5.237,00	-	5.209,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 03/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,154	57.199	14,154	-	14,151	-
Set/2026	14,072	5.594	14,072	-	14,072	-
Out/2026	14,02	91.606	14,032	-	14,025	-
Nov/2026	14,00	1.419	14,00	-	14,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	71,99
WTI/Nova Iorque/Ago	68,55

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
06/07	5,1315	5,1320	-0,71%
03/07	5,1679	5,1689	-0,76%
02/07	5,2078	5,2083	-0,04%
01/07	5,2098	5,2103	+0,92%
30/06	5,1625	5,1630	-0,22%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2400	5,3370
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0200	6,1270
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

06/07/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,167
Dólar (EUA)	5,167	1
Euro	5,9043	1,1427
Yene (Japão)	0,03184	162,31
Libra Esterlina (UK)	6,9078	1,3369
Peso Argentino	0,003466	1492

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
06/07	343,000	4.167,50
03/07	343,000	4.125,70
02/07	343,000	4.125,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

06/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 333.049,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,69
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
03/07	370.626
02/07	370.414
01/07	367.608
30/06	367.558
29/06	368.691
26/06	368.929

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 29/06/2026 a 03/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	57,95	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,20	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	13,21	13,99	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,50	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	59,08	65,00
Soja	saco 60 kg	114,00	118,24	124,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,05	5,85	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,67	71,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,88	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,14

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,27
Banco do Brasil	8,21
Banrisul	7,74
Safra	6,13
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,22
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,30

Período: 15/06/2026 a 19/06/2026 FONTE: BANCO CENTRAL

Ines249

economia

Ibovespa destoa de NY e cai com rotação global de ativos para IA

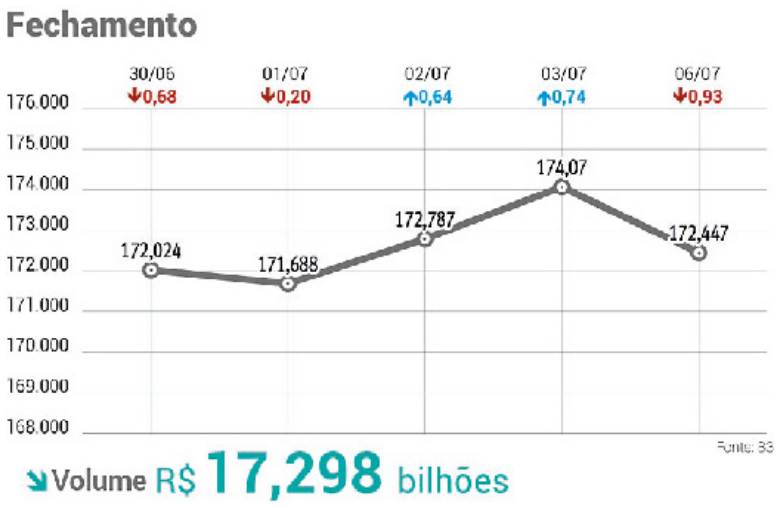
Índice recuou aos 172,4 mil pontos; dólar caiu a R$ 5,13 com ajustes e valorização de commodities

/ DÓLAR

O Ibovespa destoou da performance positiva dos ativos domésticos e dos índices de Nova York nesta segunda-feira. Há novos sinais de saída de recursos estrangeiros da renda variável brasileira, com rotação de carteiras globais favorecendo empresas de tecnologia e Inteligência Artificial. No cenário doméstico, a proximidade com as eleições, que renova receios com a qualidade da política fiscal a partir de 2027, e o início da audiência do Escritório do Representante dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) também limitaram o apetite por ações.

Após alcançar o maior valor em um mês na sexta-feira, o Ibovespa fechou com queda de 0,93%, aos 172.447,58 pontos, e giro financeiro de R$ 17,29 bilhões. Entre a máxima de abertura (174.057,47 pontos; -0,01%) e a mínima (171.621,70 pontos; -1,41%) pela manhã, perdeu cerca de 2.400 pontos. Com isso, a referência da B3 se descolou de Wall Street, que teve altas de 0,29% (Dow Jones) a 1,12% (Nasdaq).

Para o analista Nícolas Mérola, da EQI Research, o mercado de ações brasileiro passa por um momento de "compasso de espera", em que investidores estrangeiros pretendem precificar bem a



IA antes de voltar a olhar para outros mercados.

Como os investidores estrangeiros são responsáveis por mais da metade do volume financeiro da Bolsa, um menor apetite deles é relevante para a performance do índice. Apesar de quinta-feira, 2, ter trazido entrada de R$ 567,6 milhões para a Bolsa, o acumulado do mês de julho ainda é de retirada de R$ 22,223 milhões em recursos externos.

Mérola, da EQI, crava ainda que o processo eleitoral brasileiro se aproxima e causa maior temor e volatilidade por parte dos investidores, tanto locais quanto internacionais.

O head de Alocação da InvestSmart XP, Daniel Nogueira, concorda que ao adentrar no segundo semestre, a pauta eleitoral vai ficando cada vez mais relevante, e nota que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem ganhado margem em relação ao senador e pré-candidato do PL, Flávio Bolsonaro. "Apesar de Lula não ser o candidato favorito do mercado, não é um candidato novo. O fator surpresa não existe tanto, mas é uma quebra de expectativa em relação a ter uma âncora fiscal e comprometimento com reformas" firme, avalia.

Junto das eleições, há ainda incerteza quanto à relação do Brasil com a maior economia do mundo. Nesta segunda-feira, começou a audiência pública do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) a respeito de práticas comerciais do Brasil, que foi monitorada com atenção por operadores de renda variável.

O dólar emendou o terceiro pregão consecutivo de baixa nesta segunda-feira, furou o piso de R$ 5,15 e fechou no menor nível desde meados de junho. Sem indicadores domésticos relevantes, operadores atribuíram o bom desempenho da moeda brasileira a ajustes nos prêmios de risco após a recente onda de depreciação, em um ambiente marcado por alívio contínuo no mercado de renda fixa local e pela valorização de commodities agrícolas, em especial a soja.

Em parte da manhã e no início da tarde, o dólar já recuava por aqui, na contramão do comportamento predominante no exterior, embora dois pares do real, o peso mexicano e o rand sul-africano, também avançassem. À medida que a moeda americana perdia fôlego lá fora nas últimas horas da sessão, a divisa brasileira ampliava seus ganhos. O dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,71%, a R$ 5,1320 - menor valor de fechamento desde 17 de junho (R$ 5,1077). A moeda americana acumula desvalorização de 0,60% frente ao real nos quatro primeiros pregões de julho, após avanço de 2,38% no mês passado.

Mediana de IPCA 2026 passa de 5,33% para 5,30%, aponta Focus

/ CONJUNTURA

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 diminuiu de 5,33% para 5,30%. A estimativa está 0,83 ponto percentual acima do teto da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,50%. Considerando apenas as 45 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a mediana diminuiu de 5,36% para 5,23%.

A estimativa intermediária do mercado para o IPCA de 2027 oscilou de 4,17% para 4,18%. Um mês antes, era de 4,03%. Considerando apenas as 44 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, seguiu em 4,20%. A mediana do Focus para a inflação de 2028 permaneceu em 3,70%. Um mês antes, era de 3,65%. Para 2029, seguiu em 3,50%, pela 44ª semana consecutiva.

A trajetória prevista pelo mercado segue acima da esperada pelo Banco Central. Conforme o Relatório de Política Monetária (RPM) do segundo trimestre, publicado no último dia 25, a autoridade monetária prevê alta de 5,2% do IPCA em 2026, 3,7% em 2027 e 3,1% em 2028 - última estimativa disponível. A partir de 2025, a meta de inflação passou a ser contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Grupo Toky SA	0,400	+33,33%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Americanas SA	3,91	+11,40%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA-Usiminas Conv Pfd B	9,60	+10,98%
Revee SA	1,020	+10,87%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Gafisa S.A.	0,69	–31,00%
Gafisa S.A.	0,72	–28,71%
Haga SA Industria e Comercio	1,75	–25,85%
HBR Realty Empreendimentos Imobiliarios SA	2,030	–25,37%
Helbor Empreendimentos S.A.	1,73	–24,78%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	17,92	–1,86%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,380	–2,56%
Ambev SA	15,88	–2,52%
Cosan S.A.	3,84	+1,59%
Cogna Educacao S.A.	2,25	–2,60%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,33%
Petrobras PN	-1,41%
Bradesco PN	-0,19%
Ambev ON	-2,33%
Petrobras ON	-1,6%
MBRF SA ON	-2,21%
Vale ON	-1,26%
Itausa PN	-0,88%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,29	+1,12	-0,26	+0,15	+0,27	-0,15	-0,46
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,33	-0,85	-0,0092	+1,14	+2,19	-0,059	-1,29

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Hamas anuncia que deixará governo de Gaza

Movimentação pressiona Israel a cumprir outras partes de um acordo de paz costurado pelos EUA que está paralisado

/ ORIENTE MÉDIO

O grupo Hamas anunciou ontem a dissolução do órgão que governou na Faixa de Gaza por quase duas décadas. A medida abre caminho para que um comitê tecnocrático implemente um governo civil no território.

A movimentação do Hamas pressiona Israel a cumprir outras partes de um acordo de paz costurado pelos Estados Unidos que está paralisado. A promessa do grupo de extinguir o órgão responsável pela supervisão dos ministérios palestinos era uma parte central do plano para a Gaza do pós-guerra apresentado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. A Faixa de Gaza tem sido administrada pelo grupo desde 2007, quando seus combatentes tomaram o controle do território do movimento rival palestino Fatah, após vencer as eleições legislativas no ano anterior.

A medida, portanto, representa uma mudança política significativa. Desde que um cessar-fogo entrou em vigor, o Hamas tem afirmado estar disposto a deixar a administração cotidiana do território. No entanto, a questão de seu desarmamento continua sem solução. "O chefe do comitê de emergência do governo, Mohammed al-Farra, apresentou oficialmente sua renúncia", disse à agência AFP Ismail al-Thawabta, chefe do escritório de imprensa do governo do Hamas.

"Ele também decidiu dissolver o comitê para facilitar a transição administrativa e governamental para o Comitê Nacional para a Administração de Gaza (NCAG)", acrescentou.

O comitê, atualmente sediado no Cairo, foi criado pela Junta da Paz estabelecida por Trump quando intermediou o cessar-fogo. "O Hamas deu um novo passo ao deixar de ser responsável pela Faixa de Gaza, com o objetivo de eliminar quaisquer pretextos para a ocupação, que continua sua agressão e guerra de extermínio", declarou à AFP o porta-voz do Hamas, Hazem Qassem.

Ainda assim, o Hamas afirmou que os funcionários nomeados pelo grupo permanecerão em seus cargos e que continuará responsável pela segurança e pelo policiamento nas áreas do território que seguem sob seu controle. O NCAG afirmou estar pronto para governar Gaza. "Reafirmamos que o Comitê Nacional para a Administração de Gaza está totalmente preparado para assumir suas responsabilidades nacionais assim que os recursos e capacidades necessários estiverem disponíveis", escreveu o palestino Ali Shaath, chefe do órgão, no X.

A Junta da Paz informou que tomou conhecimento do anúncio do Hamas e defendeu que todas as armas em Gaza passem a estar sob o controle do NCAG. "O princípio fundamental continua sendo: uma única autoridade, uma única lei e uma única arma", escreveu a entidade no X.

Israel não comentou imediatamente a decisão. O pequeno enclave costeiro permanece em ruínas mais de dois anos e meio após o conflito mais recente em Gaza, desencadeado pelos ataques do Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023. Pelo plano apoiado por Trump, o Hamas deve transferir a supervisão do governo para esse Comitê Nacional para a Administração de Gaza, formado por tecnocratas palestinos com apoio dos EUA.

BASHAR TALEB/AFP/JC

Hamas afirma que a sua proposta visa alcançar trégua permanente

O presidente do comitê, Ali Shaath, afirmou que o grupo, composto por 15 integrantes, está pronto para assumir suas responsabilidades em Gaza assim que "os recursos necessários e as condições adequadas para seu funcionamento estiverem disponíveis". "Os requisitos fundamentais para o sucesso da comissão são a existência de uma única autoridade, uma única legislação sob um marco institucional claro e um único aparato armado subordinado a essa autoridade", escreveu Shaath no Facebook.

As tropas israelenses controlam mais de 60% da Faixa de Gaza e patrulham o que Tel Aviv descreve como uma zona de segurança destinada a impedir ataques do Hamas. O governo de Netanyahu afirma que Israel não pretende se retirar do território.

Mortos em terremotos na Venezuela sobem para 3.342

/ VENEZUELA

Os terremotos que abalaram a Venezuela em 24 de junho provocaram a morte de pelo menos 3.342 pessoas, informou o governo venezuelano no domingo, 5 de julho. Segundo os números oficiais, o duplo terremoto que mergulhou o país no luto também deixou 16.740 feridos.

O balanço anterior, de sábado, indicava 2.954 mortos e 16.592 feridos, especialmente em La Guaira, estado vizinho a Caracas que foi devastado pelos tremores.

Mais de 150 corpos de vítimas dos terremotos de magnitude 7,2 e 7,5 foram enterrados sem identificação, constataram jornalistas da AFP. Em uma área afastada do cemitério La Esperanza, em La Guaira, coveiros começaram a cavar valas individuais no dia seguinte aos tremores, disse à agência Eli Zavala, morador da região que participa dos trabalhos.

Cada enterro é marcado por um pequeno buquê de flores aos pés de uma cruz branca, com uma placa com a inscrição "Identificação especial" e a data do falecimento, 24 de junho de 2026.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) está organizando uma missão humanitária para prestar atendimento às vítimas dos terremotos. Mais de 50 cirurgiões plásticos brasileiros já se voluntariaram para integrar a iniciativa, que aguarda retorno do governo brasileiro e das autoridades venezuelanas para ser colocada em prática.

Segundo a entidade, o objetivo é atuar na fase posterior às operações de resgate, quando começam os atendimentos a pacientes com lesões que exigem reconstrução e reabilitação. A expectativa é que a equipe seja formada de acordo com as principais demandas, como reconstrução de partes moles, tratamento de queimaduras e fraturas de face.

Em nota, a SBCP informou que entrou em contato com o Ministério da Saúde, com a diplomacia brasileira e com a Sociedade Venezuelana de Cirurgia Plástica para colocar a experiência dos profissionais brasileiros à disposição das vítimas.

A presidente da entidade venezuelana, Coralina de Almeida, respondeu à SBCP afirmando que a colaboração dos médicos brasileiros será importante na etapa de reconstrução dos pacientes após a conclusão das operações de busca e salvamento.

A sociedade médica também iniciou uma campanha de arrecadação de recursos para viabilizar a missão. Entre as possibilidades em estudo está a realização das cirurgias reconstrutoras em um hospital de campanha da Marinha do Brasil ou em Boa Vista (RR), caso a logística seja confirmada.

"A cirurgia plástica reparadora desempenha um papel fundamental em situações de desastres, auxiliando no tratamento de ferimentos complexos, queimaduras e outras lesões traumáticas. Mais do que reconstruir tecidos, nosso trabalho é promover a reabilitação dos pacientes, devolvendo função, qualidade de vida e esperança", afirma o presidente da SBCP, Marcelo Sampaio.

A entidade ressaltou, porém, que a missão ainda não foi oficializada. Segundo a SBCP, a logística está em organização e depende do retorno do governo brasileiro e da Sociedade Venezuelana de Cirurgia Plástica.

Novo ataque da Rússia mata 20 em Kiev, e Zelensky critica aliados

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Em mais uma noite de violência exacerbada na Guerra da Ucrânia, forças russas mataram nesta segunda-feira ao menos 20 pessoas durante um ataque com drones e mísseis centrado em Kiev. O governo de Volodymyr Zelensky, por sua vez, alvejou refinarias e deixou a Crimeia anexada no escuro.

A ação de Moscou veio após um dos maiores ataques da guerra iniciada por Vladimir Putin em fevereiro de 2022, quando 30 pessoas morreram na capital na quinta-feira passada. O bombardeio ocorre às vésperas da reunião de cúpula anual da aliança militar Otan, que irá discutir mais ajuda à Ucrânia.

"Enquanto os mísseis [do sistema antiaéreo] Patriot ficarem nos arsenais de nossos aliados, a Rússia só será encorajada a continuar atacando prédios residenciais. Os Estados Unidos e a Europa têm força suficiente para parar esse terror", disse Zelensky no X.

A queixa com os aliados reflete a situação em solo. Como é costume, as defesas ucranianas foram saturadas por drones suicidas no começo do ataque, tendo derrubado 326 dos 351 aparelhos lançados pelos russos. Foram abatidos também 37 dos 45 mísseis de cruzeiro disparados.

Mas os 23 modelos balísticos, muito mais velozes e de difícil interceptação, atingiram diretamente seus alvos. Isso ocorreu "por falta de mísseis de defesa antiaérea", disse o presidente. Segundo o governo local, ao menos 117 pessoas ficaram feridas.

Mantendo o padrão de escalada de lado a lado das últimas semanas, a Ucrânia lançou um mega-ataque com drones contra duas regiões russas, Leningrado e Iaroslav, mirando refinarias e terminais de exportação de petróleo cru e derivados.

Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, 613 drones foram abatidos. O comando ucraniano disse também ter atingido dois petroleiros no mar de Azov, parte do mar Negro sob controle russo.

Ines249

política

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Futebol e realidade

A derrota da seleção brasileira para a Noruega ultrapassou as quatro linhas. Para o advogado e ex-deputado Jerônimo Goergen (foto), o resultado simboliza um país que insiste em viver da tradição e do discurso, enquanto perde competitividade por falta de planejamento, gestão e eficiência. A camisa pesa, mas não ganha jogo. O mesmo vale para o Brasil: sem organização, mérito e compromisso com resultados, nem o futebol, nem o País recuperam o protagonismo.

REILA MARIA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Defensorias buscam mais autonomia

A Câmara dos Deputados voltou a discutir o fortalecimento das Defensorias Públicas. Em audiência da Comissão de Administração e Serviço Público, que foi presidida pela deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL), especialistas defenderam a ampliação das ouvidorias externas, hoje presentes em 20 estados como instrumento de participação da sociedade e de fiscalização das instituições. Paralelamente, o Senado analisa o Projeto de Lei Complementar 138/26, que reserva até 2% da receita dos estados para garantir maior autonomia financeira às defensorias, reduzindo o risco de contingenciamento da assistência jurídica gratuita destinada à população de baixa renda.

Cadeia do tabaco pede proteção

A cadeia produtiva do tabaco voltou ao centro das discussões no Congresso. O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSD) alertou para os efeitos do crescimento da produção independente e do aumento da carga tributária sobre milhares de famílias produtoras. Segundo ele, "o sistema integrado, consolidado ao longo de mais de um século, garante assistência técnica, planejamento e qualidade da produção. A maior oferta no mercado, porém, derrubou o preço, comprometendo a renda dos fumicultores".

Securitização continua na pauta

A pressão pela securitização das dívidas rurais permanece intensa. O deputado federal gaúcho Marcelo Moraes (PL) voltou a defender rapidez na votação da proposta que amplia prazos para renegociação dos débitos acumulados por produtores atingidos por sucessivas estiagens e pelas enchentes de 2024. O parlamentar ressalta que o que o setor reivindica são condições para continuar produzindo e honrar seus compromissos sem comprometer a atividade econômica no campo.

Municípios ganham reforço

A comissão especial da Câmara aprovou a PEC 231/19, que amplia os repasses da União ao Fundo de Participação dos Municípios, e cria fundos constitucionais de financiamento para as regiões Sul e Sudeste. O parecer do relator, deputado Arnaldo Jardim, prevê uma parcela adicional anual de 1% para o FPM, e destina mais 1% da arrecadação federal para cada um dos novos fundos regionais. A proposta segue agora para votação em dois turnos no plenário.

Sul cobra tratamento igual

A criação dos novos fundos foi comemorada por parlamentares da Região Sul. O deputado federal gaúcho Marcel van Hattem (Novo) argumenta que os estados sulistas também convivem com desigualdades e bolsões de pobreza, necessitando de instrumentos permanentes de financiamento. Na mesma linha, o deputado federal gaúcho Sérgio Turra (PP) sustenta que fortalecer as regiões mais produtivas significa ampliar investimentos, estimular a geração de empregos e aumentar a arrecadação, produzindo efeitos positivos para toda a economia brasileira.

Gabriel, Maranata e Zucco falam ao cooperativismo

Juliana Brizola havia confirmado presença, mas alegou questões de saúde

ELEIÇÕES 2026

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

BOLÍVAR CAVALAR/ESPECIAL/JC

Marcelo Maranata, Luciano Zucco e Gabriel Souza apresentaram propostas

Três pré-candidatos ao governo gaúcho participaram ontem de um painel do Sistema da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Sistema Ocergs) para apresentar propostas ao setor. Estiveram presentes Gabriel Souza (MDB), Marcelo Maranata (PSDB) e Luciano Zucco (PL). Já Juliana Brizola (PDT) havia confirmado presença, mas enviou carta anunciando o cancelamento de sua participação por motivos de saúde.

O painel foi dividido em blocos de apresentação, seguido por perguntas elaboradas pelo Sistema Ocergs e com considerações finais. Pelo modelo, em que não foram realizados blocos de confrontos diretos, houve pouco tensionamento entre pré-candidatos, principalmente se comparado com debates anteriores.

Além de responderem aos questionamentos das cooperativas, os pré-candidatos receberam uma agenda de propostas defendidas pelo Sistema Ocergs, e que tratam de cada uma das áreas do cooperativismo gaúcho, como agropecuária, crédito, infraestrutura, saúde, transporte, trabalho, produção de bens e serviços.

O presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann, abriu o painel destacando os números do setor, como a participação das cooperativas em 14% do PIB do Estado, o número de mais de 4 milhões de gaúchos cooperados, e os cerca de 80 mil empregos diretos que o setor gera.

A primeira pergunta aos pré-candidatos foi sobre a crise climática, a prevenção aos eventos extremos que vêm atingindo o Rio Grande do Sul e o que eles pensam a respeito da criação de um fundo destinado à resposta das perdas com desastres, especialmente no âmbito do agronegócio. Gabriel e Maranata defenderam prorrogar o Funrigs, que é o fundo que foi criado após as cheias históricas de 2024 para reconstrução do Estado, enquanto Zucco abordou o projeto de securitização das dívidas do agro, atualmente em tramitação no Congresso Nacional.

A segunda questão do Sistema Ocergs relacionou os temas de logística, infraestrutura, energia e conectividade, e apontou estes quatro assuntos como gargalos do Estado. Maranata e Zucco falaram de outros modais que não o rodoviário, como o hidroviário, e o pré-candidato focou na expansão da malha ferroviária gaúcha. Já Gabriel tratou de ações realizadas pelo atual governo, ao qual ele é o pré-candidato da sucessão, como o programa Energia Forte no Campo – de distribuição de energia elétrica na zona rural -, falou de expansão da iniciativa e se comprometeu a apresentar uma nova proposta, que chamou de Internet Forte no Campo, para expandir a conectividade rural.

Próximo do fim do evento, o Sistema Ocergs perguntou sobre como os pré-candidatos observavam a possibilidade de abrir uma "mesa permanente de dialogo" com as cooperativas. Os três piratináveis se comprometeram a dar este espaço para o setor caso eleitos, e Maranata e Zucco provocaram Gabriel pela ausência deste canal de conversas no atual governo. O emedebista, por sua vez, repetiu algo que já vinha apresentado em outros debates, que o vice de sua chapa, Ernani Polo (PSD), será responsável pelo contato direto entre o Piratini e o setor produtivo.

Ocergs entrega agenda de prioridades do setor

O Sistema da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Sistema Ocergs) elaborou uma agenda de propostas prioritárias ao setor e a entregou a três pré-candidatos ao Piratini que participaram ontem de painel promovido pela entidade para apresentação de projetos para o cooperativismo gaúcho. Gabriel Souza (MDB), Marcelo Maranata (MDB) e Luciano Zucco (PL) receberam o material. Juliana Brizola (PDT) não participou em função de questões de saúde.

A agenda apresenta os principais números do setor em 2025 e as prioridades para cada um dos principais ramos do cooperativismo gaúcho, que são agropecuário, crédito, infraestrutura, saúde, transporte e trabalho, produção de bens e serviços. Por exemplo, no âmbito do agro, o Sistema Ocergs defende a criação de um fundo específico para apoiar o setor em caso de desastres climáticos, como secas e inundações.

Já no âmbito de crédito, uma das propostas da entidade é a de inclusão de disciplinas de cooperativismo e educação financeira no currículo escolar da rede estadual. Em infraestrutura, o Sistema Ocergas trata de tornar permanente o atual programa Energia Forte no Campo, do governo do Estado, e da ampliação da iniciativa.

Além de receberem a agenda de propostas, os três piratináveis tiveram a oportunidade de apresentar propostas ao cooperativismo gaúcho ao respoderem, no painel, a perguntas elaboradas pelo Sistema Ocergs. Nos questionamentos, a entidade revelou quatro temas que considera como os principais gargalos do Estado, que são logística, infraestrutura, energia e conectividade.

política

Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027 pode ir a plenário hoje

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Com previsão de déficits orçamentário de R$ 4 bilhões e primário de R$ 4,8 bilhões nas contas do Rio Grande do Sul no ano que vem, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve entrar na pauta de votações da Assembleia Legislativa hoje.

Por força de lei, o projeto precisa ser aprovado no Parlamento e sancionado pelo governador Eduardo Leite (PSD) até 15 de julho.

O projeto foi aprovado na Comissão de Finanças da casa na quinta-feira passada, o que permitiu o avanço da tramitação para apreciação no plenário. Junto com o projeto original do governo, foram acolhidas oito emendas, que podem ser debatidas pelos parlamentares.

A sessão desta terça será a penúltima ordinária deste primeiro semestre, tendo em vista que a partir de 18 de julho inicia o recesso parlamentar de inverno, que se estende até o fim do mês. Ou seja, dado o prazo legal para sanção da LDO pelo governador, é necessário que haja celeridade na votação deste projeto.

A LDO para 2027 chega ao déficit orçamentário de R$ 4 bilhões considerando receitas de R$ 95,3 bilhões e despesas de R$ 99,3 bilhões. Apesar da previsão deficitária, em exercícios anteriores o governo gaúcho firmou espectativa de fechar as contas no vermelho, mas ao fim do ano entregou superávit. Há cinco anos são registrados superávits orçamentários no Estado.

Vereadores devem votar apenas nas quartas-feiras até as eleições

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Até as eleições, que acontecem no dia 4 de outubro, os vereadores de Porto Alegre devem manter as votações apenas nas sessões de quarta-feira.

Após um acordo entre os parlamentares, ficou decidido que as sessões de segunda-feira serão reservadas para homenagens, período de tribuna popular, de liderança e de comunicação.

A decisão já passou a valer na plenária desta segunda-feira, que não registrou votações. A sessão contou com a tribuna popular do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do ViaVida Pró-Doações e Transplantes.

O período de comunicações foi em homenagem aos 70 Anos do Hospital Banco de Olhos São Pietro. Amanhã, os vereadores devem entrar diretamente na priorização do dia.

Ainda nesta segunda-feira, às 19h, foi realizado um ato solene no Plenário Otávio Rocha em homenagem ao Dia do Orgulho LGBTI+.

Na ocasião, seria entregue a Medalha RS do Orgulho à ativista Marcelly Malta, que faleceu na noite de sábado. De acordo com a propositora, vereadora Natasha Ferreira (PT), a honraria foi entregue de forma póstuma.

STF dá 48 horas para tribunais explicarem penduricalhos

/ JUSTIÇA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu nesta segunda-feira prazo de 48 horas para que os presidentes de sete tribunais locais expliquem pagamentos a magistrados acima do limite estipulado pela corte.

A decisão sobre o pagamento de penduricalhos abrange o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e mais seis tribunais estaduais: Goiás, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rondônia.

O ministro alertou que em caso de descumprimento da ordem, os presidentes das cortes ficam sujeitos a "imediato afastamento do cargo de direção e responsabilidade penal". A ordem do plenário foi para que os pagamentos nunca ultrapassassem os 35% do vencimento regular do magistrado.

A três meses da eleição, RS tem sete nomes ao governo

Candidaturas devem ser oficializadas nas convenções partidárias

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Faltando pouco menos de três meses para as eleições de 4 de outubro de 2026, os principais nomes a governador, vice-governador e senador estão consolidados no Rio Grande do Sul. O Estado deve ter sete nomes liderando as chapas majoritárias ao Palácio Piratini: Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL), Gabriel Souza (MDB), Marcelo Maranata (PSDB), Rejane de Oliveira (PSTU), Priscila Voigt (UP) e César Pontes (PCO).

As pré-candidaturas devem ser oficializadas nas convenções partidárias entre 20 de julho e 5 de agosto. Após a confirmação partidária, as pré-candidaturas se tornam candidaturas efetivas.

Neta do ex-governador Leonel Brizola, Juliana Brizola tem como vice o ex-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto (PT). Os dois candidatos ao Senado são o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Paulo Pimenta (PT) e a ex-deputada federal Manuela d'Ávila (PSOL).

A vaga de vice na chapa liderada pelo deputado federal Luciano Zucco ficou com a deputada estadual Silvana Covatti (PP). Os nomes que devem disputar as duas vagas ao Senado são os dos deputados federais Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL).

O atual vice-governador Gabriel Souza (MDB) lidera a chapa que conta com o deputado estadual Ernani Polo (PSD) como vice. Os postulantes ao Senado são o ex-governador Germano Rigotto (MDB) e o deputado estadual Frederico Antunes (PSD).

O prefeito de Guaíba Marcelo Maranata (PSDB) está à frente da pré-candidatura que inclui o leiloeiro rural Cláudio Diaz (PSDB) como vice. Ao Senado, devem concorrer o jornalista Milton Cardoso (PSDB) e o compositor Renato Jaguarão (Cidadania).

A professora Rejane de Oliveira lidera a chapa pura do PSTU. O técnico de saúde Adão Lima é o pré-candidato a vice-governador. O professor Régis Ethur e a advogada Daniela Maidana da Silva devem disputar as vagas ao Senado.

A reportagem não obteve retorno da assessoria da pré-candidata Priscila Voigt até o fechamento da matéria, e não conseguiu contato com o pré-candidato César Pontes, do PCO.

Chapas majoritárias ao Palácio Piratini

Governador Gabriel Souza (MDB)

Vice-governador Ernani Polo (PSD)

Senador Germano Rigotto (MDB)

Senador Frederico Antunes (PSD)

Governadora Juliana Brizola (PDT)

Vice-governador Edegar Pretto (PT)

Senadora Manuela d'Ávila (PSOL)

Senador Paulo Pimenta (PT)

Governador Luciano Zucco (PL)

Vice-governadora Silvana Covatti (PP)

Senador Marcel van Hattem (Novo)

Senador Ubiratan Sanderson (PL)

Governador Marcelo Maranata (PSDB)

Vice-governador Cláudio Diaz (PSDB)

Senador Renato Jaguarão (Cidadania)

Senador Milton Cardoso (PSDB)

Governadora Rejane de Oliveira (PSTU)

Vice-governador Adão Lima (PSTU)

Senador Régis Ethur (PSTU)

Senadora Daniela Maidana (PSTU)

Governadora Priscila Voigt (UP)

Vice-governador e Senadores não definidos

Governador César Pontes (PCO)

Vice-governador e Senadores não definidos

Ines249

jornal da lei

Stalking: a prática que virou crime no Brasil desde 2021

Lei prevê resguardar a sanidade mental e a liberdade dos indivíduos

/ JUSTIÇA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

Stalker normalmente persegue sua vítima de forma online e presencial

A hiperconectividade e o acesso às redes amplificaram diversas condutas criminosas que, até pouco tempo atrás, esbarravam em um limbo jurídico no Brasil. Um desses casos é o stalking, também conhecido no país como perseguição obsessiva, prática que virou crime em 2021, com a inclusão do artigo 147-A no Código Penal Brasileiro. Mas o que exatamente configura essa prática no dia a dia, quais são os seus impactos na saúde das pessoas e como a vítima pode se proteger judicialmente?

O crime consiste em perseguir alguém de forma reiterada, por qualquer meio que seja, ameaçando diretamente a integridade física ou psicológica da pessoa ofendida, restringindo sua capacidade de locomoção diária ou invadindo e perturbando sua privacidade.

Segundo Ana Colombo, sócia de Direito Penal Empresarial do Silveiro Advogados, a insistência é o pilar fundamental para definir o crime. A especialista destaca que o delito se manifesta na prática por meio de ações insistentes, como ligações incessantes, criação de novos perfis nas redes sociais ou números de telefone para burlar bloqueios, além do envio constante de mensagens ou presentes não solicitados.

A perseguição também se configura de forma ostensiva no mundo real. O agressor pode se fazer presente repetidamente nos locais que a vítima frequenta, como porta de casa, trabalho ou academia; colocar faixas de recados na rua ou, em casos mais extremos, pode instalar um rastreador escondido no veículo da pessoa.

"Estamos falando de um conjunto de condutas direcionadas propositalmente para uma pessoa determinada e que sejam praticadas de formas reiteradas", afirma a especialista. Segundo Ana, a lei tem como principal objetivo resguardar a sanidade mental e a total liberdade dos cidadãos. Na prática, o constante impacto gerado pode acabar forçando a vítima a mudar subitamente de número de telefone ou até mesmo abandonar suas redes sociais.

"O objetivo da lei não é punir qualquer conduta, é punir ações que causem na vítima um temor, uma inquietação a ponto de fazer com que ela tenha sua liberdade de decisão afetada", explica.

Nas letras da lei nacional, o texto é inteiramente neutro em relação aos gêneros: qualquer indivíduo pode ser vítima ou agressor. No entanto, o dia a dia das delegacias e do sistema penal do País revela um perfil social majoritário e desigual. "O que sabemos e vemos na prática é que a maior parte dos casos são homens que cometem a violência contra mulheres", relata.

De acordo com a jurista, o crime de stalking geralmente está acompanhado de ameaças, violência e ofensas. Ela ressalta que, na prática, a perseguição raramente acontece de forma isolada, inserindo-se na maior parte das vezes em um contexto de agressões mais amplas, como a violência doméstica. Portanto, embora os homens sejam alvos em potencial, as mulheres são as vítimas mais frequentes.

Após o enquadramento, a pena básica fixada fica na margem de seis meses a dois anos totais de reclusão. Trata-se, porém, de um delito formal de menor potencial ofensivo, o que frequentemente possibilita a rápida geração de acordos e resoluções com o Estado antes das prisões.

Contudo, Ana reforça que a perseguição raramente acaba sendo classificada de maneira isolada na Justiça. "Na maioria das vezes, o stalking não vem sozinho. Ele vem acompanhado de ameaças, violência e ofensas", ressalta.

Quando o crime ocorre em um contexto de violência doméstica contra a mulher, a perseguição passa a ser o fundamento para que a Justiça aplique medidas protetivas, como o afastamento do agressor e a proibição de contato. Se o autor descumprir essas restrições, ele pode ser preso.

Além das consequências criminais, a punição pode se estender à área cível. Vítimas que sofrem abalos psicológicos ou acumulam prejuízos financeiros para tentar se proteger podem recorrer à Justiça para cobrar indenizações pelos danos morais e materiais.

"O stalking por si só é um crime de menor potencial ofensivo. Então, em caso de uma condenação, ele não geraria prisão. Mas, dentro de um contexto de uma maior violência, ele pode sim levar à prisão"

O primeiro passo para a vítima se proteger é reunir e guardar evidências da perseguição. Sobre isso, a advogada orienta: "É importante ter algum tipo de registro, ainda que de forma preliminar e privada. Anotar datas e situações, se tiver contatos telefônicos ou algo que deixe um registro. Fazer prints, guardar esses registros".

Na Justiça, o crime de perseguição exige que a própria vítima manifeste formalmente o desejo de processar o agressor. A partir do momento em que descobre a identidade do autor, a pessoa tem um prazo limite de seis meses para registrar um boletim de ocorrência na polícia.

Por fim, a advogada alerta que a denúncia rápida é essencial para frear a situação, já que a tendência desse tipo de violência é escalar com o passar do tempo.

Opinião

A idade mínima para aposentadoria especial

Alexandre Triches
Advogado e professor

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria de votos, invalidar o trecho da reforma da previdência de 2019 que previa a idade mínima para a aposentadoria especial de trabalhadores que atuam em atividades prejudiciais à saúde e/ou à integridade física. O tema foi amplamente divulgado pela imprensa e compartilhado em redes sociais. Como ainda se gosta de dizer no Direito: "data máxima vênia", era o mínimo que se esperava da Suprema Corte.

A exigência de idade mínima para a aposentadoria especial lembrava o universo kafkiano: o trabalhador conseguia provar que estava submetido a condições nocivas, preenchia todos os requisitos ligados ao risco, mas encontrava um obstáculo burocrático que esvaziava a própria finalidade do Direito. Como em "O Processo", a lógica parecia invertida: reconhecia-se o problema, mas negava-se a solução.

Até o momento, o Supremo Tribunal Federal tem se posicionado, em grande medida, pela constitucionalidade das regras introduzidas pela Emenda Constitucional nº 103/2019. Em diversos aspectos, contudo, esse entendimento foi alvo de severas críticas por parte de especialistas e estudiosos do Direito Previdenciário, que apontam incompatibilidades entre determinadas alterações promovidas pela reforma e os princípios estruturantes da seguridade social previstos na Constituição Federal.

Nesse contexto, observa-se um crescente sentimento de insatisfação em relação à atuação da Suprema Corte em matéria previdenciária. Parte significativa da doutrina tem apontado que, em determinados julgamentos, a ponderação entre sustentabilidade fiscal e proteção social parece ter se inclinado excessivamente em favor da primeira.

No caso da ADI 6309 o trabalhador completava o tempo especial, demonstrava a exposição ao risco e via a proteção ao alcance dos olhos, porém continuava impedido de acessá-la por um requisito que contrariava a própria lógica do benefício.

Por isso, perdoem-me a coloquialidade: era só o que faltava o STF dizer que a idade mínima, para uma prestação previdenciária do INSS que tem como objetivo evitar ou minimizar a exposição aos riscos à saúde e à integridade física presentes na atividade de trabalho, é constitucional. E o pior é que foi por pouco.

NOTAS

• Às vésperas de mais um processo eleitoral no Brasil, a Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) promove, nesta terça-feira, às 19h, a aula magna "Cenário do Direito Eleitoral nas eleições contemporâneas". O encontro será realizado no auditório da instituição (6º andar), em Porto Alegre, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

• A Defensoria Pública do RS promoverá, na próxima sexta-feira, um mutirão de atendimentos e orientação jurídica na Restinga Velha, em Porto Alegre. A atividade acontecerá das 9h às 16h, no CRAS localizado na Rua Dr. Arno Horn, nº 211. A equipe orientará a população sobre seus direitos, ajuizar ações nas diferentes áreas de atuação da Defensoria e realizar consultas de processos em geral.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO®
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Memorial da Kiss deve ser entregue em setembro

Associação diz que além do atraso, a obra está em um ritmo lento

/ MEMÓRIA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

FLÁVIO SILVA/ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Obra esteve parada de fevereiro até dezembro de 2025

Com início das obras em julho de 2024 e, com a última previsão de entrega para junho deste ano, a construção do memorial para eternizar as vítimas da tragédia da Boate Kiss - que completou 13 anos em janeiro de 2026 - tem nova previsão de entrega para o final do mês de setembro deste ano.

Segundo Flávio Silva, presidente da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM), "além do atraso, a obra está em um ritmo lento para o trabalho que está sendo executado". O desastre de 27 de janeiro de 2013 encerrou com 242 vidas e deixou 636 feridos.

Em nota, a prefeitura de Santa Maria afirma que, neste momento, os trabalhos estão concentrados na readequação da estrutura já executada para atender às atualizações incorporadas ao projeto, especialmente a inserção do corredor lateral previsto na versão mais recente. Para viabilizar essas adequações, será realizada a remoção de elementos construídos conforme a configuração anterior do projeto.

De fevereiro de 2025 até dezembro do mesmo ano, a obra esteve paralisada por conta do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), que teve o F1 - documento de requerimento inicial usado pelo profissional habilitado para solicitar a primeira análise do projeto junto ao Corpo de Bombeiros Militar negado. Após isso, foi projetado um corredor enclausurado - túnel que passa por baixo do memorial e sai ali no passeio público da rua à frente.

O espaço contará com um jardim circular ao centro, com 242 pilares de madeira em volta, com o nome de cada vítima e um suporte de flores, a área prevista é de 383,65 metros quadrados. O memorial terá ainda um auditório com capacidade para 130 pessoas, uma sala multiuso e um espaço para a sede da AVTSM. Conforme Silva, a construtora tem o prazo de 120 dias para a entrega da obra, contando a partir do dia 02 de junho de 2026, sendo assim, a data final é 30 de setembro.

"Existe uma frustração por conta dos atrasos, mas sabemos que tudo que é feito às pressas pode trazer alguma falha, por isso nunca pressionamos. Se é para questão de segurança, estamos tranquilos. Temos a consciência que, no final das contas, o memorial será construído de acordo com o que planejamos. Além dele memorizar o que aconteceu na nossa cidade, homenagear os nossos filhos, ele vai ser, antes de tudo, um marco para a prevenção", afirma o presidente da associação.

Porto Alegre busca interessados na concessão do sambódromo

/ CULTURA

Entre os dias 14 e 28 de julho, a Secretaria Municipal de Parcerias (SMP) vai promover uma sondagem de mercado com potenciais interessados na concessão do Complexo Cultural do Porto Seco, espaço onde fica localizado o sambódromo de Porto Alegre. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas até o dia 13 de julho.

Prática comum na estruturação de projetos de parceria público-privada, a sondagem de mercado consiste em reuniões individuais com potenciais interessados na futura concessão. A ação tem como objetivo colher contribuições para aperfeiçoar o modelo de parceria e avaliar sua viabilidade. O público-alvo inclui empresas e produtores do setor de eventos, além de agentes da iniciativa privada que possam contribuir com percepções e ideias sobre as possibilidades de uso para o complexo.

Conforme o secretário municipal de Parcerias, Artur Lorentz, essa etapa vai oferecer subsídios para aprimorar a modelagem. "A sondagem de mercado permite que a prefeitura apresente as premissas do projeto de forma transparente aos potenciais parceiros. Ao mesmo tempo, possibilita receber contribuições que tornem a modelagem em desenvolvimento mais consistente e equilibrada."

A proposta prevê transformar o Complexo do Porto Seco em um centro de eventos com programação permanente ao longo do ano, a exemplo do Sambódromo do Anhembi, em São Paulo. Para isso, deverão ser construídas arquibancadas definitivas. A realização do Carnaval de Porto Alegre no local permanecerá garantida como obrigação contratual.

"Com este projeto, o Complexo Cultural do Porto Seco ganha força, no propósito de reestruturação e entrega definitiva para a comunidade, com capacidade futura de tornar-se um dos maiores e mais modernos polos de eventos da nossa cidade", destaca a secretária municipal de Cultura, Liliana Cardoso Duarte.

FERNANDA FELTES/JC

Prefeitura da Capital quer que a estrutura seja usada o ano inteiro

Unidade Pediátrica da Unimed no Shopping Total passará a atender 24 horas

/ SAÚDE

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Pouco mais de 10 dias após o Hospital Moinhos de Vento informar que deixará de atender beneficiários dos planos Unimed Porto Alegre e Unimed Nacional de acomodação semiprivativa no Serviço de Emergência Pediátrica, a cooperativa médica da Capital anuncia que ampliará a sua operação de Atendimento Pediátrico no Shopping Total.

Por meio de nota divulgada na quinta-feira passada, a Unimed Porto Alegre informa que, a partir do dia 11 de julho, a unidade passará a funcionar 24 horas por dia, todos os dias da semana. De acordo com o texto, "a mudança reforça a estratégia da cooperativa de qualificar o acesso à assistência em saúde e oferecer ainda mais conveniência e segurança para famílias que necessitam de atendimento de urgência para crianças".

O local é especializado em atendimento ambulatorial de baixa e média complexidade para crianças de 0 a 12 anos, com estrutura dedicada e equipe médica especializada em pediatria. Até então, o serviço funcionava das 7h às 23h." Com a ampliação para atendimento ininterrupto, a cooperativa amplia definitivamente a cobertura assistencial em um momento de alta demanda por doenças respiratórias e sazonais, especialmente no público infantil", destaca o comunicado.

De acordo com a Unimed, o espaço passou por readequação estrutural e ampliação, totalizando 400 m² de área, além da ampliação da capacidade assistencial de 216 para 288 atendimentos diários. "O número de médicos no local cresceu 66%. A unidade conta com equipe formada exclusivamente por pediatras e também realiza exames laboratoriais, procedimentos e exames de imagem, como raio-X de tórax, fortalecendo a resolutividade dos atendimentos no local", detalha a nota.

Nos casos em que houver necessidade de atendimento hospitalar, as equipes realizam o contato com a rede para avaliação da complexidade e disponibilidade, enquanto o SOS Unimed é responsável pelo deslocamento do paciente. Ainda como parte da qualificação da assistência, o Hospital de Clínicas ampliou de dois para seis os leitos de retaguarda exclusivos para pacientes da Unimed. Da mesma forma, também cresceram os serviços oferecidos pelo plano no Hospital Santo Antônio, do Complexo da Santa Casa.

Segundo a superintendente de Recursos e Serviços Próprios da Unimed Porto Alegre, Cristiane Gonçalves, a ampliação responde a uma necessidade crescente das famílias. A decisão acompanha o aumento da procura por serviços pediátricos, especialmente durante os períodos de maior circulação de vírus respiratórios.

Além da pediatria, a cooperativa também realizou ampliação estrutural da área de oncologia localizada no Shopping Total. Com as expansões, o complexo assistencial do Total passa a contar com aproximadamente 2 mil m× dedicados ao atendimento de pacientes pediátricos e oncológicos.

Ines249

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Argentina enfrenta o Egito mantendo o sonho do tetra

ALEJANDRO PAGNI/GETTY IMAGES/AFP/JC

Messi e companhia mantém viva a esperança do bi consecutivo

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A Argentina segue firme na busca pelo tetracampeonato da Copa do Mundo. Os comandados de Lionel Scaloni enfrentam o Egito em Atlanta, nesta terça-feira, às 13h. O duelo dará uma vaga entre os oito melhores da competição. Quem avançar vai encarar, na próxima fase, o vencedor da partida entre Suíça e Colômbia.

A Argentina "passeou" na fase de grupos, liderando a chave J, com três vitórias em três jogos. No primeiro duelo de mata-mata, porém, levou um susto e superou Cabo Verde, na prorrogação, por 3 a 2. A esperança da Albiceleste está em Lionel Messi. O camisa 10 é o goleador do torneio com sete gols, além de estar isolado na artilharia histórica da competição com 20.

O confronto contra os cabo-verdianos expôs uma dependência preocupante. Sem Messi encontrando espaços, a equipe produziu pouco durante o tempo regulamentar, enquanto Rodrigo De Paul e Enzo Fernández ainda buscam maior regularidade. Contra um Egito compacto, o repertório coletivo será novamente testado.

A vida do Egito foi mais complicada. O país passou como segundo no grupo G, com cinco pontos, após uma vitória e dois empates. Na fase de 16 avos, passou nos pênaltis pela Austrália após empate por 1 a 1. A fé egípcia está no craque Mohamed Salah, que tem sido fundamental na campanha dos africanos até aqui.

Argentina e Egito se enfrentaram apenas uma vez entre as seleções principais. O duelo aconteceu em 2008, em amistoso disputado no Cairo, com vitória argentina por 2 x 0. Esta será a primeira partida entre os países em uma Copa. O encontro também coloca frente a frente a atual campeã e uma seleção que disputa sua primeira fase eliminatória no torneio.

A Argentina carrega retrospecto recente favorável contra seleções africanas em Mundiais. O Egito, porém, já mostrou nesta Copa que consegue reduzir espaços e competir diante de adversários tecnicamente superiores.

Com isso, a provável escalação da Argentina deve ter Emiliano Martínez; Nahuel Molina, Cristian Romero, Lisandro Martínez e Facundo Medina; Enzo Fernández, De Paul, Mac Allister, Thiago Almada e Lionel Messi; Julián Álvarez (Lautaro Martínez). Já o Egito de Hossam Hassan deve ir a campo com Mostafa Shobeir; Mohamed Hany, Rabia, Yasser Ibrahim e Karim Hafez; Attia, Hamdy Fathy, Emam Ashour e Mohamed Salah; Zico e Omar Marmoush.

Colômbia pega a Suíça buscando vaga nas quartas

JUAN MABROMATA/AFP/JC

Néstor Lorenzo tenta manter poder ofensivo após perder centroavante

O segundo sul-americano presente na competição, a Colômbia, enfrenta a Suíça na busca de uma vaga entre os oito melhores da Copa do Mundo. O duelo contra os europeus será em Vancouver, no Canadá, na despedida deste palco da competição. A partida está marcada para hoje, às 17h.

Os suíços venceram a Argélia por 2 a 0 no primeiro duelo de mata-mata. Já os colombianos superaram Gana, vencendo por 1 a 0. Na primeira fase, a Suíça liderou o grupo B, com duas vitórias e um empate. A Colômbia também ficou na primeira posição, no grupo K, com campanha igual.

A preparação para esta partida é ditada por notícias contrastantes sobre os elencos. A Colômbia sofreu um golpe, já que o atacante Jhon Córdoba está fora do restante do torneio após sofrer uma lesão no tendão da coxa na partida contra Gana. O atacante do Sporting-POR, Luis Suárez, que saiu do banco para dar a assistência do gol da vitória na fase anterior, deve assumir a ponta de lança.

A Suíça tem uma pequena preocupação em relação à disponibilidade do meio-campista Michel Aebischer, que vem realizando treinos individuais para se recuperar de uma lesão muscular. Caso ele não possa jogar desde o início, Yakin contará sem hesitar na dupla de meio-campistas confiável formada por Granit Xhaka e Remo Freuler para controlar os eixos centrais atrás do jovem astro em ascensão Johan Manzambi.

A Suíça enfrenta um grande desafio contra uma Colômbia que registrou três jogos consecutivos sem tomar gols e sofreu apenas um em todo o torneio. A Colômbia precisa lidar com a ausência de seu principal jogador de jogo aéreo no ataque, garantindo que a entrada de Suárez mantenha a profundidade ofensiva sem prejudicar o trabalho de marcação para conter a seleção suíça.

Com isso, a provável escalação da Colômbia deve ter Camilo Vargas; Daniel Muñoz, Davinson Sánchez, Jhon Lucumí e Johan Mojica; Jefferson Lerma, Gustavo Puerta, Jhon Arias, James Rodríguez e Luis Díaz; Luis Suárez. Já a Suíça deve ir a campo com Gregor Kobel; Zakaria, Nico Elvedi, Manuel Akanji e Ricardo Rodriguez; Remo Freuler, Granit Xhaka, Rubén Vargas e Dan Ndoye; Johan Manzambi e Breel Embolo.

As duas seleções se enfrentaram apenas duas vezes, e a Colômbia venceu ambas, marcando cinco gols e sofrendo um. O primeiro e único duelo em Copas aconteceu em 26 de junho de 1994, nos EUA. A Colômbia venceu por 2 x 0 na fase de grupos. O segundo encontro foi um amistoso em 2007, quando a Colômbia novamente levou a melhor, dessa vez por 3 x 1.

COPA DO MUNDO FIFA 2026

CBF defende árbitro Raphael Claus, chamado de 'suspeito' por Donald Trump

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou uma nota, ontem, em defesa do árbitro Raphael Claus após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, dizer que o brasileiro é suspeito.

Na declaração, a CBF afirma que Claus é "reconhecido mundialmente como um dos melhores árbitros em atividade e possui uma trajetória marcada por excelência técnica, conduta ética e absoluto respeito ao futebol", reiterando que refuta qualquer insinuação que coloque em dúvida a integridade do brasileiro.

Claus expulsou, após revisão do VAR, o atacante Folarin Balogun, dos EUA, na partida contra a Bósnia-Herzegovina, pela fase de 32 da Copa do Mundo, na última quarta-feira, que posteriormente teve suspensão automática anulada pela Fifa.

Nesta segunda-feira, além de admitir que pediu a revisão do cartão vermelho a Gianni Infantino, presidente da Fifa, Trump atacou o árbitro brasileiro. "Esse árbitro é um tanto suspeito se você verificar o passado dele. Não quero dizer isso, pois não gosto de criar polêmica, mas é muito suspeito", disse o presidente americano.

O Comitê Disciplinar da Fifa não revelou os motivos que levaram à conversão da suspensão automática de Balogun para "um jogo de suspensão condicional, acompanhado de um período probatório de um ano".

A Federação Belga de Futebol (RBFA) apresentou um recurso contra a reintegração de Balogun, que foi rejeitado nesta segunda-feira pelo Comitê de Apelação da Fifa, enquanto a Uefa considerou que a entidade máxima do futebol cruzou "uma linha vermelha" com sua decisão.

A Federação de Futebol da Bélgica ainda pode apelar à Corte Arbitral do Esporte (CAS), instância máxima da justiça esportiva. No entanto, ainda não se manifestou sobre essa possibilidade.

Gianni Infantino admitiu ter recebido telefonema de Donald Trump e ter conversado sobre o caso do cartão vermelho de Folarin Balogun durante a ligação, mas negou interferência do presidente dos Estados Unidos na decisão da Fifa de liberar o jogador para as oitavas de final da Copa do Mundo. Em nota oficial, o presidente da Fifa ressaltou que a decisão foi tomada de forma independente pelo Comitê Disciplinar da entidade. Ele ressaltou a importância da autonomia do órgão judicial.

Ines249

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 16ª rodada da competição, hoje, às 20h, Athletic-MG recebe o Operário-PR no estádio Joaquim Portugal.

Inglaterra - O meio-campista inglês Jordan Henderson está fora do restante da Copa do Mundo. O jogador de 36 anos fraturou o braço esquerdo após saltar os painéis publicitários do estádio Azteca, depois da vitória da Inglaterra por 3 a 2 contra o México, no último domingo.

França - A seleção da França voltou a se posicionar sobre o ataque racista sofrido por Kylian Mbappé às vésperas das quartas de final da Copa do Mundo. Nesta segunda-feira, o auxiliar técnico Guy Stéphan classificou o episódio envolvendo o atacante como "vergonhoso, abjeto e escandaloso" e afirmou compartilhar o sentimento da federação francesa e do jogador. A senadora paraguaia Celeste Amarilla fez comentários racistas contra o astro da seleção da França depois da eliminação do Paraguai na segunda fase da Copa do Mundo. Os ataques já haviam gerado reação da federação francesa e do próprio Mbappé, que classificou a senadora como "desprezível".

Monaco - O clube francês anunciou na manhã de ontem a contratação do técnico Filipe Luís, que estava sem clube desde a demissão do Flamengo em março deste ano. O técnico de 40 anos assinou contrato até junho de 2028. Filipe chega acompanhado de Ivan Palanco (auxiliar) e Diogo Linhares (preparador físico), ambos já integrantes de sua comissão técnica no Flamengo.

Tottenham - O Spurs anunciou ontem a contratação do meio-campista italiano Sandro Tonali, vindo do Newcastle, e embora o valor da transferência não tenha sido divulgado, relatos da imprensa sugerem que a negociação estabeleceu um recorde para o clube londrino, atingindo a marca de US$ 133 milhões (cerca de R$ 685 milhões na cotação atual).

Tênis - A segunda-feira teve encontro de números 1 do tênis em treino nas quadras de Wimbledon. O brasileiro Guto Miguel - líder do ranking juvenil e primeiro cabeça de chave - participou da prática com o italiano Jannik Sinner. A organização do torneio divulgou imagens do treinamento antes da partida de duplas do goiano de 17 anos. Ao lado do esloveno Ziga Sesko, Guto venceu a parceria do tcheco Jakub Kuzy e de Kai Thompson, de Hong Kong, por 7/6 (5) e 7/5.

Com gol no fim, Espanha vence Portugal e avança para as quartas

Espanhóis superaram portugueses por 1 a 0 em Dallas, com gol de Mikel Merino nos acréscimos

COPA DO MUNDO FIFA 2026

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

No duelo de gerações entre Cristiano Ronaldo e Lamine Yamal, os espanhóis levaram a melhor. Pelo Clássico Ibérico, a Espanha superou Portugal por 1 a 0 nesta segunda-feira, em Dallas, e se classificou para a fase de quartas de final da Copa do Mundo. O resultado também marcou o último jogo do craque português na história do torneio. O gol espanhol foi marcado por Merino, já nos acréscimos da segunda etapa. A Fúria volta a campo nesta sexta-feira, às 16h.

Copa do Mundo
Oitavas de final

0	D. Costa; Cancelo (Diogo Dalot), R. Dias, R. Veiga e Nuno Mendes (Semedo); Vitinha (Bernardo Silva), João Neves e B. Fernandes; J. Félix (Rafael Leão), P. Neto (F. Conceição) e C. Ronaldo. **Técnico:** Roberto Martínez.
1	Unai Simón; Pedro Porro, Laporte, Cubarsí e Cucurella; Rodri, Pedri (Fabián Ruiz) e Dani Olmo (Merino); Álex Baena (Ferran Torres), Yamal e Oyarzabal (Borja Iglesias). **Técnico:** Luis de La Fuente.

Árbitro: Anthony Taylor (ING)

O duelo começou agitado, com a Espanha chegando logo aos 3 minutos, em finalização do atacante Mikel Oyarzabal que parou nas mãos do goleiro Diogo Costa. Portugal respondeu pouco depois, em tentativa do lateral João Cancelo que saiu por cima da meta adversária.

Já aos 8 minutos, o meia Dani Olmo achou um ótimo passe para Oyarzabal, que recebeu livre na área e bateu cruzado para fora. Cristiano Ronaldo teve sua primeira oportunidade na marca de 12 minutos, quando encheu o pé e viu o goleiro Unai Simón fazer a defesa.

Aos 16, o ponta Lamine Yamal cortou a marcação e chutou para boa intervenção de Diogo Costa. No rebote, o arqueiro português defendeu a finalização do meia Álex Baena e salvou a equipe de sair atrás no placar.

ALEX SLITZ/GETTY IMAGES/AFP/JC

Meio-campista foi o autor do gol decisivo da vitória espanhola

Os lusitanos tiveram uma boa chance aos 37 minutos. O ponta Pedro Neto cruzou na segunda trave e o atacante João Félix completou para defesa de Unai Simón. A bola sobrou para Cristiano Ronaldo, que tentou um toque de perna direita e o goleiro espanhol voou para finalizar o lance.

Em busca da vitória, a Espanha levou perigo com Yamal aos 28 minutos do segundo tempo, em cobrança de falta defendida por Diogo Costa. A pressão espanhola seguiu na reta final. No início do tempo de acréscimos, o atacante Ferran Torres achou um belo passe para o meio-campista Mikel Merino, que bateu no cantinho e colocou o país nas quartas de final do Mundial.

Ancelotti explica o porquê de Vini Jr não bater pênalti contra a Noruega

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Com a eliminação precoce da seleção brasileira na Copa do Mundo, muitas dúvidas surgiram entre os torcedores da amarelinha na busca de procurar justificativas para a derrota por 2 a 1 para a Noruega no último domingo. O Brasil teve controle durante parte do jogo, mas a Noruega foi eficiente. Nas poucas chances que teve, Haaland marcou duas vezes e garantiu a classificação norueguesa - Neymar, já aos 55 minutos da etapa final, descontou de pênalti para a Canarinho.

A primeira delas envolve o pênalti perdido pelo meio-campista Bruno Guimarães. O volante desperdiçou a cobrança ainda no primeiro tempo, quando o marcador ainda estava 0 a 0, vendo a defesa do goleiro Orjan Nyland no canto esquerdo.

RAFAEL RIBEIRO/CBF/JC

Italiano afirmou que os principais cobradores não estavam em campo

O principal questionamento é por que o craque do Brasil e Real Madrid, Vini Jr., não bateu a penalidade na hora decisiva. O camisa 7 explicou a decisão. "O mister escolhe antes do jogo quem vai bater, e ele escolheu o Bruno. Eu nunca fui vaidoso, nunca quis a artilharia da competição, por isso bateu o Bruno. Ele bate melhor do que eu, então o mister escolheu ele. Nunca fugi da responsabilidade. Muita gente vai falar que eu não quis bater, mas nunca fugi da responsabilidade. Bato os pênaltis no Real quando o treinador me escolhe. É isso, temos que nos preparar melhor para a próxima Copa e os próximos jogos", afirmou.

O técnico italiano Carlo Ancelotti destacou o trabalho realizado para a definição dos cobradores de pênalti da seleção brasileira. Os principais cobradores à frente de Bruno Guimarães não estavam em campo no primeiro tempo contra a Noruega. "Fizemos uma estatística de um ano dos jogadores rivais e também dos nossos. O melhor era Neymar, Igor Thiago, Raphinha e, depois, Bruno Guimarães. E depois, Martinelli. Escolhemos Bruno porque pensamos ser o melhor no campo", disse Carlo Ancelotti.

Ainda no campo, o auxiliar da seleção Davide Ancelotti, filho de Carlo Ancelotti, também deu a sua versão sobre o pênalti perdido. "É uma questão pré-definida, como em todos os jogos, sempre decidimos na preleção. É uma decisão da comissão. Os pênaltis se erram no futebol e hoje aconteceu".

Na temporada 2025/26, Vini Jr. teve sete cobranças com a camisa do Real Madrid. Acertou cinco e desperdiçou duas, uma delas curiosamente contra o Manchester City do atacante norueguês Haaland, carrasco brasileiro no Mundial, em um duelo pela Liga dos Campeões. Antes do erro contra a Noruega, Bruno Guimarães havia acertado os três pênaltis batidos em toda a carreira: dois pelo Newcastle na temporada 2025-26 da Premier League e um pelo Lyon, na temporada 2020-21 do Campeonato Francês.

Panorama

HIT PARADER MAGAZINE/REPRODUÇÃO/JC

Barrett (direita) foi principal nome do Pink Floyd na fase inicial da banda

Há 20 anos, morria Syd Barrett, ex-Pink Floyd que virou símbolo da loucura no rock

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Tudo que envolve Syd Barrett parece equilibrar-se em um lugar indefinível entre o brilho, o inesperado e a loucura. O músico e compositor britânico, que morreu há exatos 20 anos, em 7 de julho de 2006, ainda paira sobre o rock como uma presença difusa, por vezes concreta, na maior parte do tempo incômoda e intangível.

Que o digam os ex-colegas de Pink Floyd, que em junho de 1975 gravavam, no icônico estúdio Abbey Road de Londres, o álbum *Wish You Were Here*. Seguir em frente sem Barrett havia sido quase tão desafiador quanto estar ao lado dele: o gênio que fez do disco *The Piper at the Gates of Dawn* (1967) um dos pilares revolucionários do rock psicodélico deixou-se consumir pelas drogas alucinógenas. São muitos os relatos de shows em que o músico simplesmente ficava parado no palco, olhando para o vazio; em uma ocasião, Barrett simplesmente não tocou, limitando-se a desafinar sua guitarra durante todo o set. Após sair do Pink Floyd, Barrett gravou dois álbuns solo em 1970, os dolorosamente brilhantes *The Madcap Laughs* e *Barrett*, ambos com algum grau de colaboração de seus ex-colegas de banda. Em 1974, Barrett vendeu os direitos de tudo que tinha lançado e ausentou-se de vez da cena musical, vivendo isolado em um hotel de Londres. Daí a surpresa quando ele apareceu no Abbey Road, sem qualquer aviso, no meio da mixagem de *Shine On You Crazy Diamond* - escrita pelos ex-colegas como uma homenagem ao próprio Barrett.

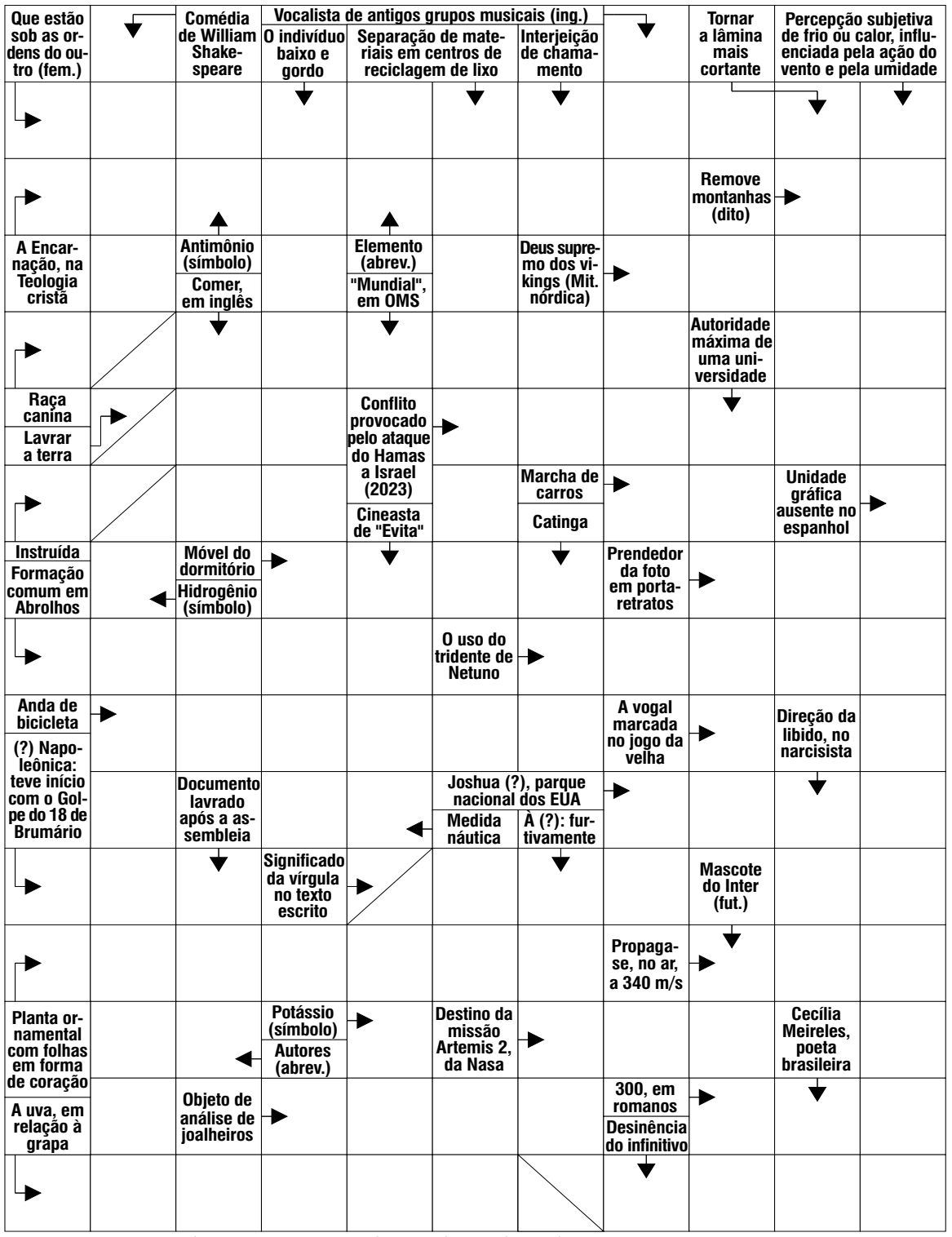
A essa altura, Syd parecia um fantasma. Barrigudo e careca, o artista só foi reconhecido depois que um técnico do estúdio avisou os ex-colegas sobre quem ele era. Sorridente, mas aéreo, ele ouviu uma *pré-mix* da canção escrita para ele - e demonstrou pouco interesse, descrevendo o que ouviu como "meio antiquado". Perguntado sobre o que vinha fazendo, respondeu que tinha umas costelas de porco na geladeira, mas que elas acabavam muito rápido. Pouco depois, saiu, após vagas despedidas - e foi a última vez em que qualquer dos seus colegas o viu.

Quando o dinheiro da venda dos direitos musicais acabou, em 1978, Syd Barrett voltou a morar na casa da mãe em Cambridge, onde ficou até sua morte aos 60 anos, em 07 de julho de 2006, após um câncer no pâncreas. Os poucos que o viram nesses quase 40 anos falam de um recluso, que dedicava seus dias à pintura e a cuidar do jardim de sua casa, e cujo sustento após a morte da mãe dependia da irmã Rosemary. Ele não gostava de falar sobre os dias de músico, e Rosemary desencorajava qualquer tentativa dos ex-colegas de Pink Floyd de visitá-lo.

Ines249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL


Que estão sob as ordens do outro (fem.)
Comédia de William Shakespeare
Vocalista de antigos grupos musicais (ing.)
O indivíduo baixo e gordo
Separação de materiais em centros de reciclagem de lixo
Interjeição de chamamento
Tornar a lâmina mais cortante
Percepção subjetiva de frio ou calor, influenciada pela ação do vento e pela umidade
Remove montanhas (dito)
A Encarnação, na Teologia cristã
Antimônio (símbolo)
Comer, em inglês
Elemento (abrev.)
"Mundial", em OMS
Deus supremo dos vikings (Mit. nórdica)
Autoridade máxima de uma universidade
Raça canina
Lavrar a terra
Conflito provocado pelo ataque do Hamas a Israel (2023)
Cineasta de "Evita"
Marcha de carros
Catinga
Unidade gráfica ausente no espanhol
Instruída
Formação comum em Abrolhos
Móvel do dormitório
Hidrogênio (símbolo)
Prendedor da foto em porta-retratos
O uso do tridente de Netuno
Anda de bicicleta
(?) Napoleônica: teve início com o Golpe do 18 de Brumário
A vogal marcada no jogo da velha
Direção da libido, no narcisista
Documento lavrado após a assembleia
Joshua (?), parque nacional dos EUA
Medida náutica
À (?): furtivamente
Significado da vírgula no texto escrito
Mascote do Inter (fut.)
Propaga-se, no ar, a 340 m/s
Planta ornamental com folhas em forma de coração
Potássio (símbolo)
Autores (abrev.)
Destino da missão Artemis 2, da Nasa
Cecília Meireles, poeta brasileira
A uva, em relação à grapa
Objeto de análise de joalheiros
300, em romanos
Desinência do infinitivo

BANCO 3/eat. 4/tree. 5/cetro. 7/antúrio — crooner. 9/doberman.

Solução

M	A	T	E	R	I	A$_P$	R	I	C	M	A
	D		G	E	M	A	C	C	C	C	C
A	A		K		L	U	A		S	O	M
A	N	T	U	R	I	O		S	A	G	R
E	R	A		P$_A$	U	S	A		T	R	E
	O		O	N			T	R	E		T
	P	E	D	A	L	A		O		M	O
C	O	R	A	L		C	E	T	R	I	A
	H		C	A	M	A		I	M	A	
C	U$_L$	T	A		E		R	E		Ç	
	A$_R$	A	R		G	U	E	R	R	A	
D	O$_B$	E	R	M	A	N	N		A	S	
	T		A		I		O	D	I	N	
M	I	S	T	E	R	I	O		F	E	
S	U	B	A	L	T	E	R	N	A	S	
	M						C				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Netuno retrógrado faz você rever seus sentimentos idealistas. Mesmo desejando mais e maiores realizações, convém não retirar completamente os pés do chão.

Touro: Netuno em movimento retrógrado é indício de incerteza e indecisão. Há situações insatisfatórias que talvez só possam ser superadas com o tempo.

Gêmeos: Netuno retrógrado diz que os planos utópicos fariam melhor se ficassem para a depois. É melhor agora cuidar das coisas que já estão acontecendo por agora.

Câncer: Netuno retrógrado aponta para a revisão, no trabalho, do sentido das ideias ou ações muito abrangentes. É preciso não perder o foco das ações principais do momento.

Leão: Por mais força que tenha nestes dias, seu modo de pensar passa por instabilidade. Nem todos os ideais e pensamentos elevados conduzem para onde imagina.

Virgem: Os limites entre você e o mundo começam a ficar confusos. Cuidado para não enfiar os pés pelas mãos quando tratar com compromissos materiais e financeiros.

Libra: Ainda o convívio junto aos amigos é o assunto mais fervilhante. Netuno retrógrado indica que as relações pessoais trazem sentimentos meio incertos, talvez confusos.

Escorpião: Netuno retrógrado perturba o andamento de seu cotidiano. Há confusões que andava fazendo e agora irão se desmascarar. Mas isso ocorrerá aos poucos.

Sagitário: Netuno retrógrado aponta para revisão dos sentimentos e afeições os amores idealistas podem desviar sua atenção dos amores verdadeiramente consistentes.

Capricórnio: Mais um dia estimulante para os acordos, uniões e trabalhos em parceria. Netuno retrógrado indica que é hora de rever os sentimentos que nutre em relação à família.

Aquário: Netuno retrógrado indica começo de longa fase de desencontros e descontinuidade nas relações e situações de rotina. Não se distancie das pessoas que lhe são importantes.

Peixes: Netuno retrógrado começa a modificar sonhos ligados à materialidade. Você deseja que as coisas fossem para um lado, mas será mesmo melhor que elas caminhem para outro.

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

TÂNIA MEINERZ/JC

Cida Moreira interpreta Ro Ro

Antes que qualquer outro artista se debruçasse sobre a obra da cantora e compositora **Angela Ro Ro**, recentemente falecida, **Cida Moreira** cedeu aos insistentes apelos de sua filha, Júlia Porto e concebeu o show **Me acalmo danando - A música de Angela Ro Ro**, apresentado no Teatro Simões Lopes Neto, na quinta-feira, 2. Reconhecida por ter gravado álbuns com a obra de **Chico Buarque**, **Cartola**, **Sérgio Sampaio**, entre resgates de outras pérolas do cancioneiro nacional, Cida relembra aqui a amiga de quem gravou Gota de Sangue, do primeiro show que assistiu dela ainda nos anos 1980. Este espetáculo, que já fez sucesso no Rio de Janeiro e São Paulo, trouxe a cantora de volta depois de uma ausência de sete anos dos palcos gaúchos. Talvez, ninguém melhor do que a paulistana Cida Moreira para dizer os dilacerantes versos de *Cobaias de Deus, Tola foi você, Balada da arrasada, Amor meu grande amor*, entre tantos outros momentos sublimes em um recital sobre Ro Ro, mas com a assinatura indelével de Cida. Como na citação da música que dá nome ao show, Me acalmo danando, "ilusão e quimera de alguém se salvando", foi uma síntese do espetáculo.

La Dolce Vita

A comemoração dos 50 anos de **Lauren Castilhos Coelho** foi marcada por um roteiro exclusivo pela Costa Esmeralda, na **Sardenha**, em que foi acompanhada por familiares e amigos em uma programação a bordo do iate da família, Dick Rabbit, seguida por um encontro no **Nikki Beach Porto Cervo**, com recepção aos convidados em um dos destinos mais badalados do Mediterrâneo. Jaqueline Pegoraro acompanhou a movimentação com exclusividade para a coluna registrando as presenças de Roberta Velasco, Camila Macedo, Silvia Ahrons, Aline Krieger, André Napp, André Brunetto, Karen Jaconi, Ricardo Silva, Evelyn Ruhl durante os festejos.

JAQUE PEGORARO/DIVULGAÇÃO/JC

Outras vozes em cena

A estreia da programação do projeto **Cultura Afro-Brasileira, Inclusão e Territorialidades**, com direção de **Álvaro RosaCosta**, reunindo diferentes gerações de cantoras negras do Rio Grande do Sul, será nesta sexta-feira, dia 10 de julho, às 19h, no **Teatro Oficina Olga Reverbel** no **Multipalco Eva Sopher**. O projeto é inspirado no trabalho de Horacina Corrêa, considerada a "Carmen Miranda gaúcha", trazendo para a atualidade a trajetória de uma artista da Era de Ouro do Rádio que foi relegada pela história. **Horacina Corrêa convida - Uma voz abre caminho para outras vozes** estreia com Andréa Cavalheiro e Dani Xavier.

O que vem por aí

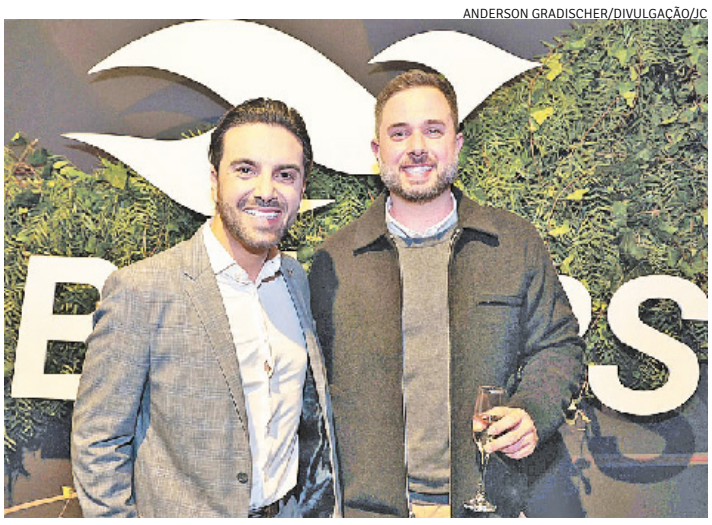
☑ A edição de hoje do projeto Terça Lírica, no Palácio da Justiça, presta homenagem aos 25 anos de carreira do tenor Flávio Leite, que apresentará junto ao pianista Patrick Menuzzi, o recital O Amor que não ousa dizer seu nome, com canções e árias de ópera de compositores ligados à comunidade LGBT.

☑ A Galeria Ecarta abre hoje três novas exposições reunindo artistas de diferentes gerações e linguagens, como Bina Monteiro, Gus Bozzetti, Leila Knijnik, e Laura Castilhos.

ANDERSON GRADISCHER/DIVULGAÇÃO/JC

Claus e Vanessa com Fernanda Nedel Scalzilli e João Augusto Machado

ANDERSON GRADISCHER/DIVULGAÇÃO/JC



Victor Almeida e Thiago Michaelsen

Comemoração

A **Associação Brasileira de Agências de Viagens do RS, Abav-RS**, celebrou seus 65 anos de atividades, em uma comemoração no sábado, 4, durante uma festa para agentes de viagens e parceiros no 300 Cosmo Dining Room, em Porto Alegre. **João Augusto Machado**, presidente da Abav-RS, ao lado da esposa Fernanda Nedel Scalzilli, recebeu integrantes do setor turístico e parceiros como **Iara Mendonça**, a Tia Iara, que foi premiada com o troféu Caravela que voltou a ser entregue este ano. Raphael Ayub, secretário de Turismo do RS, e Marcela Matos, Victor Almeida, vice presidente Abav-RS e Thiago Michaelsen, diretor da Sul Vistos, estavam entre muitos outros nomes que são referências nas agências de viagens gaúchas.

ANDERSON GRADISCHER/DIVULGAÇÃO/JC

Marcelo Zingalli

ANDERSON GRADISCHER/DIVULGAÇÃO/JC

Marcela Matos e Raphael Ayub

Ines249

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

fechamento

Receita Federal

A Receita Federal abre amanhaã a consulta ao lote de restituição automática do Imposto de Renda, chamado de cashback, para contribuintes que não estavam obrigados a declarar o IR em 2025, mas tiveram desconto do imposto no ano de 2024. A consulta pode ser feita pelo site da Receita, a partir das 9h. Será preciso informar CPF e data de nascimento. Os valores serão pagos a 4 milhões de contribuintes no próximo dia 15.Serão liberados R$ 500 milhões a quem tem até R$ 1.000 para receber, não tem pendências no CPF e tem uma chave Pix com o número do CPF.

Olimpíadas científicas

Com a presença da secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, o Instituto Pedra Redonda realiza, no Colégio João Paulo I, em 8 de julho, o 4º encontro do Simpósio Ciência e Pesquisa na Escola. A convidada para falar sobre como as olimpíadas científicas podem transformar a trajetória de um estudante é a professora doutora Tania Denise Miskinis Salgado, do Instituto de Química da Ufrgs. O encontro ocorre das 18h30min às 19h45min na travessa Pedra Redonda, 400, Porto Alegre. Inscrições pelo site https://www.sympla.com.br/.

Streaming

A TIM entrou no mercado de streaming, com o lançamento da plataforma própria chamada TIM Play, com pacotes que reúnem canais ao vivo, filmes e séries e contratação avulsa de streaming de vídeo e música. A iniciativa está sendo comunicada em pontos de venda selecionados e em ações de marketing direto, como parte de uma fase inicial de teste da nova oferta. Os preços dos pacotes variam de R$ 9,90 a R$ 89,90 mensais.

Microsoft

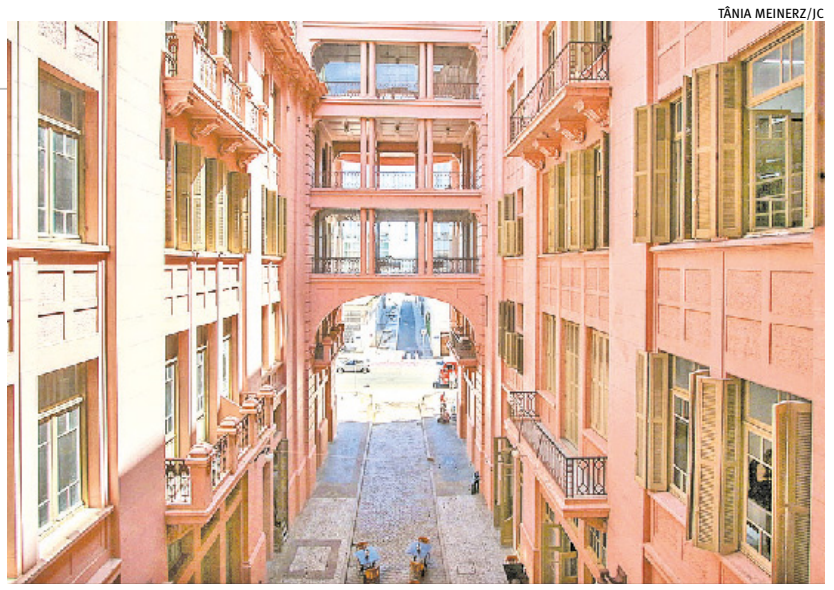
A Microsoft está cortando 4.800 empregos, cerca de 2,1% de sua força de trabalho global, incluindo um grande número de trabalhadores em sua divisão de videogames Xbox. As demissões incluem 1.600 trabalhadores do Xbox, com mais cortes previstos para este ano em uma reorganização mais ampla projetada para “reiniciar” o setor de videogames, à medida que enfrenta uma concorrência acirrada, disse a empresa.

Varejo

Credores da Americanas, listados no processo de recuperação judicial da varejista, entraram na Justiça alegando falhas no pagamento do plano, aprovado em assembleia em dezembro de 2023. Os credores também sustentam que, em razão dessas falhas, a varejista não está apta a antecipar a saída do processo de recuperação judicial, pedido feito à Justiça em março deste ano e que ainda aguarda decisão.

em foco

TÂNIA MEINERZ/JC



Em continuidade às comemorações dos 120 anos de nascimento do poeta

Mario Quintana,

a Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736) promove uma extensa programação gratuita entre julho e agosto. As atividades reúnem literatura, música, teatro, oficinas e exposições inspiradas em temas recorrentes da obra de Quintana, como memória, humor e cotidiano. Para participar, é necessário inscrição prévia através de formulário que fica disponível 10 dias antes das atividades no Instagram no CCMQ (@ccmarioquintana). Entre os destaques, o *walking tour A Porto Alegre de Quintana*, com a fotógrafa Liane Neves, no próximo dia 25, e o espetáculo *Sobre Anjos & Grilos*, na quarta-feira, 29 de julho. O ponto alto da programação é o aniversário do poeta, celebrado em 30 de julho, com a renovação das exposições de longa duração no 2º andar da CCMQ e um sarauzinho em sua homenagem. A agenda completa está disponível nas redes sociais da instituição.

O projeto

Peitaço - Mulheres e Canções

inicia nesta quarta-feira uma turnê pelo Rio Grande do Sul, reunindo artistas mulheres de diferentes gerações em shows e oficinas gratuitas de composição musical. A estreia acontece no Teatro Bruno Kiefer, na CCMQ (Andradas, 736), com apresentação e oficina. O roteiro segue por Cruz Alta, durante a Coxilha Nativista, Santa Maria e Montenegro, até agosto. Criado em 2019 pela artista e jornalista Shana Müller a partir da quase invisibilidade de mulheres compositoras nos registros da música regional gaúcha, o Peitaço já gerou mais de 40 composições inéditas e mobilizou um coletivo de mais de 50 mulheres. No palco, nomes como Oristela Alves, Fátima Gimenez, Ariane Wink e Nair Teresinha se apresentam ao lado de Müller, mesclando canções inéditas com obras da música nativista gaúcha.

ALICE POZZOBON/DIVULGAÇÃO/JC

Pianista paranaense radicado em Paris,

Paulo Meirelles

é o convidado da edição da próxima quarta-feira do Musical Évora. O músico apresentará obras do compositor brasileiro Almeida Prado e do polonês Frédéric Chopin em recital gratuito, às 12h30min, no palco do Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Na apresentação, as quatro *Baladas* de Frédéric Chopin — obras-primas do repertório pianístico — serão apresentadas em diálogo com *Prelúdios, Poesilúdios* e *Noturnos* de Almeida Prado, um dos mais importantes compositores do nosso País. Natural de Astorga, no noroeste do Paraná, Paulo Meirelles é bacharel em Piano pela Usp e mestre em Música – Práticas Interpretativas pela Ufrgs. Em 2012, venceu o primeiro concurso de bolsas do Comitê Franco-Brasileiro da École Normale de Musique de Paris. Atualmente, é doutorando em Música e Musicologia na Sorbonne Université.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Massa de ar seco e frio avança de Oeste e afasta as nuvens com frio intenso entre a madrugada e o começo da manhã na maior parte do Estado. Há risco de geada na Metade Oeste. Entre o Norte e Nordeste, sobretudo na divisa com Santa Catarina, ainda resta umidade, nuvens e possibilidade de pancadas de chuva fracas e passageiras. Durante a tarde a tendência é de o tempo abrir em todas as regiões, com sol. A temperatura sobe devagar.

-3° 15°

Porto Alegre

O ar seco e frio ajuda a afastar as nuvens, com previsão de sol e frio na Capital e na Região Metropolitana. Na quarta e na quinta, o ar seco garante dias ensolarados e com grande amplitude térmica.

5° 14°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
18° 4°	19° 6°	15° 9°	14° 9°	15° 11°